

POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Economia e chuva são desejos dos chefes de Poderes para o ano

Com um 2016 turbulento nas finanças e na política, representantes políticos e de instituições do estado, otimistas e realistas, esperam que 2017 dê uma guinada e reverta a crise em estabilidade

Igor Jácome
Do NOVO

Retomada da economia e chuvas suficientes para reabastecer os reservatórios no interior do estado. Isso é o que precisa acontecer em 2017, na visão dos chefes dos poderes do estado do Rio Grande do Norte, para que ele seja um ano melhor que 2016. Alguns mais otimistas, outros nem tanto, os representantes destacam a necessidade de união, planejamento e trabalho nos próximos 365 dias, para que o RN volte a crescer e a crise no abastecimento seja vencida.

O governador Robinson Faria (PSD) acredita que o ano será melhor que os dois primeiros de sua gestão. Ele avalia que os programas lançados ao longo dos dois primeiros anos de mandato são como "sementes" que serão germinadas a partir do novo ano. Entre elas, o novo Proadi - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial e a agilidade na liberação de licenças pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (Idema) e pelo Corpo de Bombeiros são exemplo disso. Somadas ao escritório do empreendedor, criado pelo governo, Robinson acredita que as medidas promovem o em-

preendedorismo no estado, o que é um dos passos para a reaquecimento do mercado.

"Será um ano bem melhor do ponto de vista de obras estruturantes. Na área social também. Além de obras em parceria com os municípios. 2015 foi um ano de arrumação da casa, 2016 foi um ano muito difícil porque a economia piorou no Brasil. E esperamos que a economia avance em 2017 para que possamos ter um estado que possa respirar porque 2016 foi o pior ano da história do Brasil, na sua economia. Um ano para ser esquecido, infelizmente. Mas atravessamos e vamos tentar melhorar", reforçou o governador.

Chefe do poder Executivo da capital potiguar, Carlos Eduardo Alves afirmou que se não houver uma retomada econômica os municípios não terão como se recuperar em 2017. Ele reforçou que foi culpa da recessão, não da gestão, o atraso de salário e pagamento de fornecedores.

No próximo ano, o prefeito estima que a capital terá que diminuir a máquina para se ajustar ao momento. Mas a única solução seria a resolução da crise. "A Prefeitura vai estar focada no corte de despesas, no enxugamento da máquina, porque esse é o imperativo do momento. Agora, a Prefeitura



// Governador Robinson Faria espera que o estado supere a crise e volta a crescer no ano que começa hoje

nao vai deixar de dar prioridade à Saúde, à Educação e à Assistência Social", defendeu.

PODERES

Presidente do poder Legislativo, o deputado estadual Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB) espera um 2017 de chuva para o Nordeste brasileiro. Após cinco anos de estiagem, os estados da região enfrentam a pior crise hídrica desde o século passado. "Que possamos ter não só os nossos reservatórios cheios, como também as nossas lavouras, as nossas plantações e o gado engordando novamente. Que possa ser um ano onde a eco-

nomia volte à sua estabilidade, que a gente volte a crescer. E a expectativa é que isso possa acontecer no segundo semestre", ressaltou. O deputado reforçou que uma melhoria na economia do país traz reflexos diretos aos estados e municípios. Grande parte das receitas dependem justamente dos impostos colhidos pela União.

Ezequiel ainda afirmou que espera que a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte seja atuante. Ele afirma que em 2016 os deputados bateram recordes em número de audiências, requisições e projetos de lei apresentados. "Trabalhamos, acima de

tudo, na economicidade, trabalhando para reduzir os quadros, diminuir os gastos, e assim diminuir o tamanho no orçamento. É assim que temos feito, é assim que iremos trabalhar, seguindo o planejamento estratégico", reforçou.

O procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, representante do Ministério Público Estadual, ponderou que 2016 foi um ano conturbado e lembrou que, além da crise econômica, o país enfrentou instabilidade política. "Tivemos o impeachment de uma presidente da República, o afastamento de um presidente da Câmara dos Deputados e o 'quase' afas-

tamento de um presidente do Senado, além do afundamento de dezenas de políticos no esgoto dos esquemas de corrupção destampado pela Operação Lava-jato", lembrou Reis.

Ele também reforçou o aprofundamento da crise econômica, o aumento do desemprego e do "desespero para os servidores públicos", que passaram a viver na incerteza quanto aos salários. Os índices de violência também foram lembrados pelo procurador. "É um ano que não vai deixar saudades", garantiu.

"Espero que em 2017 o Congresso Nacional deixe para um segundo plano as suas questões mais internas, inclusive proposições legislativas que muito mais tendem a proteger a classe política, e consiga impor um maior e melhor ritmo de trabalho priorizando as reformas necessárias para colocar o Brasil nos trilhos do crescimento e do desenvolvimento social", defendeu.

Quanto às autoridades locais, o procurador reforçou a necessidade de coragem para enfrentar a crise econômica e a criminalidade. "Urge o enfrentamento, com coragem e determinação, dessa questão. Não podemos apenas esperar que um dia a crise vá embora, até porque há quem preveja que ela está pior em 2017", concluiu.

// Sucessão

Prefeitos, vices e vereadores tomam posse hoje em diferentes horários

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Em todos os municípios os ritos das cerimônias de posses dos eleitos em outubro passado ocorrem de forma semelhante. Primeiro os vereadores se reúnem, presididos pelo parlamentar com mais idade para empossar a nova legislatura. Depois, realizam a eleição e posse das respectivas mesas diretoras e, em seguida, procedem com a posse dos prefeitos.

Na maioria dos municípios a programação de posse deve ocorrer durante o dia, mas em municípios como Macau, Ipueira e Serra Caiada, esses ritos serão adiantados para as primeiras horas de 2017. Nas maiores cidades as solenidades chamam maior atenção.

Em Natal, por exemplo, a posse do prefeito reeleito Carlos Eduardo (PDT) e seu vice Álvaro Dias (PMDB) está marcada para as 18h do dia 1º no Centro Municipal de Referência em Educação (Cemure), na Cidade da Esperança, Zona Leste. Ele já está empossado pelo novo presidente da mesa antes na Câmara Municipal. Lá está prevista a cerimônia de posse dos 29 vereadores que vão compor a nova legislatura a partir das 14h. Des-



// Carlos Eduardo e o vice Álvaro Dias tomam posse hoje às 18h

tes, 13 serão vereadores pela primeira vez e um está retornando à casa depois de quatro anos. O restante foi reeleito.

A sessão especial de posse será presidida pelo vereador mais antigo. Franklin Capistrano e Eleika Bezerra (PSL) terão a mesma idade na ocasião, 73 anos, mas Eleika é dois meses mais velha do que o colega.

A solenidade será aberta independentemente de quórum, servindo de secretários dois vereadores de legendas diferentes, dentre os mais votados, podendo ser Raniere Barbosa (PDT), Carla Dickson (PROS), Ubaldo Fernandes (PMDB) ou Luiz Almir (PR), que foram os quatro eleitos mais votados em outubro.

Aberta a sessão especial, o presidente anuncia os nomes dos vereadores diplomados e, de pé, profere a promessa pela função que passará a exercer.

O primeiro secretário faz o mesmo e cada vereador é chamado a confirmar a promessa. Imediatamente após a posse dos vereadores, é realizada a eleição da Mesa Diretora. Para a inscrição de candidaturas, o presidente suspende a sessão por até cinco minutos. A votação é nominal e aberta.

O vereador que, por motivo de força maior não comparecer à posse, poderá ser empossado no prazo máximo de 15 dias na presidência da câmara em solenidade mais intimista. Esse é o modelo de solenidade de posse que se repete nos

legislativos municipais, no mesmo dia, mas em horários diferentes.

Em Mossoró, no Alto Oeste, segundo maior município do estado, a Câmara realiza a posse dos vereadores eleitos e reeleitos às 14h30. A cerimônia de posse será transmitida ao vivo, através da TV Câmara Mossoró, canal 16 - TCM e em Natal, pela TV Câmara. Às 18h, os vereadores darão posse à ex-governadora Rosalba Ciarlini, e à sua vice Nayara Gadelha ambas do PP, como prefeita da cidade, no Teatro Municipal Dix-huit Rosado.

Em Parnamirim, terceiro maior município potiguar, a posse do prefeito diplomado Rosano Taveira (PRB), da vice-prefeita Elienai Dantas Cartaxo (PTN) começa às 18h no cine teatro municipal, no bairro da Cohabinal. Em Macaíba, a posse do prefeito Fernando Cunha (PSD) e do seu vice-prefeito, Auri Simplicio (DEM), ocorre a partir das 17h30 no Palácio Auta de Souza.

Em Macau, o prefeito e vice eleitos, Tulio Lemos (PSD) e Rodrigo Aladim (PSDB), ocorrem na Praça Monsenhor Honório na passagem de hoje para amanhã. Em Serra Caiada, a prefeita eleita Socorro dos Anjos vai marcar sua tomada da prefeitura com missa e festa até o amanhecer.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 20 de janeiro de 2017, às 15h30min. 2º LEILÃO: 27 de janeiro de 2017, às 15h30min. (horário de Brasília)
Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP. FAZ SABER a todos quanto ao presente EDITAL, virem ou dele conhecimento livre, que levarei a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 30/05/2014, cujo FIDUCIANTE é TIAGO CÂMARA DE ARAÚJO, CPF/MF nº 057.642.184-70, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 378.341,62 (Trezentos e Setenta e Oito Mil, Trezentos e Quarenta e Um Reais e Sessenta e Dois Centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, da Torre 3, do empreendimento denominado "ECOCIL CENTRAL PARK, CONDOMÍNIO CLUBE", possuindo uma área total de 66,20m², sendo 75,70m² de área privativa e 12,50m² de área comum, com direito a 02 vagas de estacionamento, situado na Rua Lucas Viveiros, nº 255, melhor descrito na matrícula nº 47.611 do CRI da 3ª Zona da Comarca de Natal/RN, imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 298.392,31 (Duzentos e Noventa e Oito Mil, Trezentos e Noventa e Dois Reais e Trinta e Um Centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.frazaoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.frazaoleiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
JULGAMENTO DE RECURSO - PL Nº 0058/2015 - CONCORRÊNCIA NACIONAL
Objeto: Elaboração do projeto executivo da Adutora de Maxaranguape, para ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Natal/RN.
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, com base no parecer emitido pela Comissão Técnica, decide pela procedência dos recursos interpostos pelas empresas **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA e PLANENGE ENERGIA RENOVÁVEIS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI-EPP**, que passaram a ter a seguinte pontuação:

EMPRESA	PONTUAÇÃO
TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA	81
PLANENGE ENERGIA RENOVÁVEIS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI-EPP	70
INCIBRA - INOVAÇÃO CIVIL BRASILEIRA - PROJETOS E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA	53

Dessa forma, a CPL declara as empresas **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA e PLANENGE ENERGIA RENOVÁVEIS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI-EPP**, classificadas a participarem da terceira fase do certame, por atenderem as exigências mínimas de pontuação, e a empresa **INCIBRA - INOVAÇÃO CIVIL BRASILEIRA - PROJETOS E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA**, desclassificada por apresentar percentual inferior a 50% da pontuação do item PT-1, bem como nota final abaixo de 70 pontos. É ainda este aviso, para marcar a abertura dos envelopes de propostas de preços das empresas classificadas, para o dia 16/01/2017, às 15:00 horas, na sala de licitações da CAERN.
Natal/RN, 30 de dezembro de 2016
Gilvan Pontes da Silva - Presidente em Exercício da CPL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :04/01/2017.
NOMES
ADRIANA NUNES DA SILVA OLIVEIRA 018.478.144-25
AMANDA C.G.BARBOSA 012.113.303-62
ARTUR GEORGE PEREIRA FERREIRA DA SILVA 012.003.604-51
BRUNO PINHEIRO SOMBRA 18.562.429/0001-38
EDMILSON DE LIMA 018.366.888-06
FERNANDES E DUEK RENT A CAR LTDA ME 11.991.856/0001-92
FERNANDES E DUEK RENT A CAR LTDA ME 11.991.856/0001-92
FERNANDES E DUEK RENT A CAR LTDA ME 11.991.856/0001-92
L S COMERCIO DE CONFECCOES LTD 18.559.923/0001-43
MARIA GORETH TEIXEIRA DO NASCIMENTO 12.718.304/0001-78
MAXIMO CONSTRUC ES E SERVICOS 07.280.479/0001-06
NIVELLI BRASIL TECN EM CONSTRUCOES 10.589.480/0001-21
OZENILDO SEABRA DA SILVA 033.717.434-20
PROTECX PROTECAO RADIOLOGICA REPRESENTAC 14.121.030/0001-60
S JA 2 PERFURACOES E SONDAGENS LTDA 02.550.094/0001-06
TNS DOS SANTOS PROVIDORES DE A 23.520.870/0001-97
VALE NORTE CONSTRUTORA LTDA ME 09.528.940/0002-03
VERA LUCIA GOMES DA SILVA 026.759.444-59
WALDIVIA SOARES PAULINO 045632 17.809.295/0001-44
NATAL, 30 DE DEZEMBRO DE 2016.
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

“

Você e os donos dos jornais, tudo preguiçoso, dormindo, sonhando em criticar o prefeito de Natal - o prefeito está acordado já, trabalhando pela cidade!

‘Filmagem é diferente da realidade’, diz prefeito

Uma das obras que mais orgulham o prefeito é a orla da capital, reformada no início do mandato para a realização da Copa do Mundo de 2014. Natal recebeu quatro jogos do mundial. Questionado se o projeto apresentado em 2013 era o mesmo que tinha sido entregue, já que internautas recuperaram uma postagem da prefeitura nas redes sociais e compararam as imagens com a realidade, o prefeito garantiu que sim - trata-se do mesmo projeto - e aproveitou para criticar tanto o repórter quanto a imprensa potiguar.

“Evidentemente que quando você vê aquilo na filmagem é completamente diferente da realidade, porque a realidade é diferente. Mas veja o sucesso de Ponta Negra. Veja o sucesso de Areia Preta. Veja o sucesso da Praia dos Artistas e da Praia do Forte”, afirma. “O que é que verificamos no ano de 2016? O prefeito é um caminhante da praia - eu caminho todos os dias enquanto você está dormindo às 5h da manhã, eu estou na praia. Você e os donos dos jornais, tudo preguiçoso, dormindo, sonhando em criticar o prefeito de Natal - o prefeito está acordado já, trabalhando pela cidade. 2016 foi o ano em que as pessoas de Natal voltaram a frequentar a orla de Natal”, acrescenta, dizendo que recebe elogios diariamente. Para o prefeito, mais potiguares vão voltar às praias, quando a segurança melhorar. Ele faz questão de lembrar que a responsabilidade pela segurança é do governo estadual.

O prefeito lembrou que fez obras de mobilidades como os dois viadutos no entorno da Arena das Dunas, além de sete túneis, duas passarelas e a urbanização das avenidas Mor Gouveia, Jerônimo Câmara e Industrial João Mota, que ainda precisa de acabamento. Sobre os projetos, previstos para a Copa, e até hoje não entregues, ele afirma que vai entregar na próxima gestão. Entre os inacabados, está o túnel de drenagem, as calçadas padronizadas, além de ciclovias. A obra do túnel está na Justiça porque a empresa vencedora da licitação, a Queiroz Galvão, não aceitou a proposta técnica do poder público para resolver o problema. A obra das calçadas, iniciadas e paralisadas duas vezes, tem promessa de ser licitada em março de 2017. O novo projeto deve ser concluído em fevereiro. “Eu espero licitar em março”, concluiu o prefeito.



// Prefeito Carlos Eduardo Alves anuncia licitação do transporte que vai resultar em aumento na passagem de ônibus este ano

Prefeitura entra 2017 devendo R\$ 160 mi

Reeleito para o quarto mandato no comando de Natal, Carlos Eduardo Alves deixa para si mesmo, o desafio pagar os salários dos servidores, fornecedores e terceirizados que estão em atraso

Igor Jácome
Do NOVO

Carlos Eduardo Alves (PDT) assumiu uma Natal endividada em 2013, eleito com a promessa de reconstruir a cidade devastada pelo “furação Micarla de Sousa”. Mas não será diferente neste primeiro dia 1º de janeiro, quando, reeleito, tomará posse no seu quarto mandato. Já a partir da próxima segunda-feira (2), após a festa solene, ele voltará à realidade dos últimos dias de 2016: greve de servidores que estão com salários atrasados e renegociações de dívidas com fornecedores e terceirizados do município.

O valor total dessa dívida, porém, ele diz que não sabe, porque as negociações estão a cargo de cada secretaria. Além de que as receitas dos últimos dias do ano ainda serão contabilizadas. No dia 19 de dezembro, na cerimônia de diplomação dos eleitos, o prefeito disse ao NOVO que entraria o ano devendo R\$ 160 milhões. Quando a administração anterior encerrou o mandato, a Prefeitura tinha um déficit de R\$ 150 milhões.

Embora tenha depositado o 13º servidores em dia, a maior parte deles entra o ano

sem saber quando terá o salário de dezembro quitado. O prefeito garante que vai pagá-los e apela pelo fim da greve, embora admita que os trabalhadores tenham “suas razões” para a paralisação.

Carlos Eduardo argumenta que enfrentou duas crises e que ambas são bem diferentes. “Em 2013, Natal, quando eu entrei, não tinha gestão, não tinha responsabilidade, mas tinha receita. Qual é a diferença para a crise atual? Natal tem gestão, tem responsabilidade, mas não tem receita”, pondera.

“Se não fosse a recessão econômica, Carlos Eduardo iria suceder uma prefeitura em pleno dinamismo econômico e social. Porém Carlos Eduardo vai assumir, em 2017, uma prefeitura em situação difícil, causada pela maior recessão econômica da história do Brasil”, acrescenta, em terceira pessoa, sobre si mesmo.

Para o prefeito, a crise é a razão de vários problemas do município: da falta de vagas nas creches e escolas de ensino fundamental - que farão sorteio de matrículas porque não atenderão à demanda - até a ampliação dos serviços de Saúde, que poderiam ter sido maiores, na sua visão. Neste último quesito, porém, ele comemorou a constru-

ção do hospital municipal e a construção de unidades de pronto-atendimento nos últimos anos.

Apesar das dívidas, o prefeito diz que não tem medo de sofrer sanções judiciais por entregar o primeiro mandato com restos a pagar. Busca, inclusive, soluções jurídicas. Tem se precavido com seus assessores. “Eu já mandei ver as questões legais. Eu não vou dever absolutamente nada que fira a Constituição do Brasil. Nada”, assegura. Diz, também, que mandou todo o secretariado atender à determinação do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado e não usar o dinheiro do IPTU 2017 para pagar contas em 2016, embora acredite que devesse usar o recurso por uma questão “social”.

Levando em conta o gráfico histórico de crescimento da arrecadação do município, Carlos Eduardo afirma que o município deveria arrecadar R\$ 140 milhões por mês. Mas essa conta não tem ultrapassado os R\$ 90 milhões. “Caiu ICMS, caiu o FPM, caiu o ISS. Quer dizer, o ISS cresceu de um ano para o outro, mas ele historicamente crescia uma média mensal de 20% e ele só conseguiu crescer 8,5%. O ICMS e o FPM, que são as duas maiores receitas do mu-

nicipio, tiveram uma queda brutal, queda livre”, argumenta. De agosto a novembro, o município teve uma redução de R\$ 50 milhões por mês - quase o valor da folha salarial do município.

Como novas medidas, o prefeito anuncia um censo dos servidores, em janeiro, para complementar auditoria na folha de pagamento, iniciada em novembro. Para ele, a situação só vai melhorar se a crise passar mas, por enquanto, ele diz que não comenta mudanças no secretariado.

Acompanhado por dois assessores, Carlos Eduardo deu entrevista ao NOVO no gabinete da Prefeitura de Natal no bairro Candelária, zona Sul de Natal, no fim da tarde da última quarta-feira (28) de 2016. O prédio é alugado. Ele lembrou que não aumentou impostos; cancelou isenções fiscais e privilégios. Entre as isenções, estão impostos para serviços privados de saúde, unidades de ensino, empresas de construção civil, além de um pagamento para a Cosern cobrar uma taxa pública. Também cortou o desconto de até 60% sobre a taxa de lixo, que encareceu a cobrança do IPTU 2017 e chegou à casa do natalense em dezembro. Em alguns casos, a taxa ficou mais alta que o próprio IPTU.

Em 2018, discussão sobre governo

Pela primeira vez, após eleito, o prefeito Carlos Eduardo admitiu que poderá discutir participação nas eleições de 2018. Ele é cotado como um dos mais fortes candidatos ao governo do RN, para disputar a cadeira com Robinson Faria, apto à reeleição. Por ora, ele descarta a possibilidade e diz que está focado em administrar a cidade até 2020. “A campanha

já passou. Agora eu tenho que me dedicar a Natal, como eu estou dedicado. Eleição é especulação”, pondera. Porém ele admite que poderá “discutir os interesses do PDT, do meu partido” em dois anos.

Foi justamente a falta de diálogo dentro do partido do prefeito que gerou a crise entre ele e o vereador Ranieri Barbosa, o mais votado para a nova Câmara que toma posse

neste domingo. Carlos Eduardo confirmou que trabalhou contra a candidatura de Ranieri, que foi seu líder na Câmara e auxiliar no executivo, à presidência do Legislativo. “Ele é do meu partido, eu sou o presidente do partido, sou o líder do partido, e não houve um diálogo que deveria ter havido. E aí houve divergências, mas foram superadas”, diz. “Eu não tenho absoluta-

mente nada contra a eleição dele. Ao contrário. Nós já tivemos duas longas conversas e acredito sim que nós vamos ter uma boa relação. Evidentemente dois poderes distintos, independentes, mas com capacidade de diálogo. Com capacidade de construir harmonia em favor da cidade do Natal”, finaliza, ao ser questionado sobre o apoio à candidatura do correligionário.

“

Vamos continuar com os sorteios, porque a situação de seca e a crise econômica estão fazendo esse êxodo para nossas escolas!

Falta de creche é “êxodo bíblico”

Um problema recorrente nos últimos anos, a falta de vagas na rede municipal de educação vai se repetir em 2017. Segundo o prefeito, faltam vagas na rede pública, e dá nome às causas: a crise econômica e a seca. Carlos Eduardo afirma que nos últimos anos, o município passou a recolher mais metralha em bairros populares. “O que isso significa isso? Migração. O cara vem para a casa de um parente, constrói um quarto, um banheiro. Vem do interior, porque no interior não tem mais nada”, argumenta. Sem estudos sobre migração, o prefeito diz que por conta disso, aumenta o número de alunos a serem atendidos na rede municipal. Outro fator seria a crise econômica, uma vez que, segundo ele, muitos pais tiveram que tirar seus filhos da rede privada. “Estão como num êxodo, um êxodo bíblico, indo para as nossas escolas. Até porque é uma escola muito boa. Vamos continuar com os sorteios, lamentavelmente, porque a situação de seca e a crise econômica estão fazendo esse êxodo para nossas escolas. Nós temos 147 escolas. Nós temos 55 mil alunos. Não é brincadeira”, considera.

AUMENTO

A tarifa de transporte coletivo em 2017 deverá ter reajuste, reconhece o prefeito por causa da licitação do transporte público, que se arrasta desde a gestão de Micarla de Sousa, precursora de Carlos Eduardo no seu segundo mandato. O projeto prevê aumento da tarifa já no primeiro ano de implantação do sistema. O prefeito argumenta: “A lei aprovada pelos vereadores eleva a tarifa. Eu contestei isso na Justiça. O Ministério Público, por sua vez, contestou isso na Justiça, mas nós perdemos. Prevaleceu a lei integralmente aprovada na Câmara. E essa lei é muito boa, mas ela vai majorar a tarifa”, argumenta.

A demora da licitação, segundo sua avaliação, é porque o projeto é complexo. Envolve R\$ 300 milhões e 500 mil passageiros. Carlos Eduardo afirma que os envelopes com as propostas das empresas devem ser abertos dia 17 de janeiro.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Ano para não esperar

É chegado um novo ano, tempo em que se prega e espera renovo em praticamente todas as áreas da vida. Mas, se você reparar bem, pelo menos até este primeiro dia do ano as coisas não estão parecendo tão diferentes do último de 2016.

O país é o mesmo, os governos idem, os desafios permanecem e o desejo de mudança continua pulsando. É que para este 2017 ser melhor, é preciso que cada um de nós trabalhe e lute para fazer por onde isso possa se tornar possível.

Tendemos sempre, talvez por causa de uma cultura de acomodação, a jogar a responsabilidade pelas mudanças para outras pessoas ou fatores.

Prova disso é que o ano que passou levou a culpa por praticamente tudo de ruim que nos aconteceu, sobretudo pelas trapalhadas protagonizadas por políticos corruptos, os quais nós mesmos equivocadamente elegemos, num roteiro dramático que tem se tornado batido ao longo dos últimos anos.

A boa notícia é que, com o perdão do clichê, o ano novo é como uma folha em branco, aberta à escrita de uma nova história. Todavia, se quisermos que esse enredo seja diferente, teremos de usar nossa pena de uma forma diferente.

Um bom início talvez seja levar de 2016 somente o aprendizado, mesmo que tenha sido doloroso obtê-lo. As velhas práticas, se carregadas adiante, só resultarão em resultados já conhecidos – e nada satisfatórios.

Carecemos de mais noção de vida em sociedade, de exercer uma participação mais responsável na política, de entender que é importante pensar no amanhã e discutir soluções em comum para a maioria, sem esquecer da garantia dos direitos das minorias e de todos aqueles que, seja por qual motivo for, não têm as mesmas oportunidades.

Podemos fazer mais do que problematizar na internet ou perder tempo com questões vãs. Podemos agir bem mais do que agimos em 2016.

Precisamos lembrar que um objetivo sem um plano de ação não é mais que um desejo. É bom ter vontades, daquelas que já geram felicidade, mesmo sendo algo distante. Mas é necessário ter também um objetivo, uma meta a ser alcançada, uma ponte em direção a um futuro bom.

Para isso é fundamental um plano, uma estratégia bem delimitada de todos os passos necessários para se chegar até a materialização do sonho.

Sem desejo não há objetivo; sem meta não há plano; e sem um plano só se chega ao objetivo por acaso. Quem em 2017 não esperemos por acasos e sigamos firmes em direção ao futuro que queremos para nós, para os que estão conosco e para os que ainda hão de vir. Feliz ano NOVO.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Um mundo melhor

Muita gente nas redes sociais ou nas conversas de esquina torcendo para 2016 acabar logo por causa das tantas mortes de famosos ao longo do ano.

A lista é longa, de janeiro a dezembro, e inclui muita gente boa. Em muitos casos, o susto, a tristeza, o lamento pela partida. E a constatação do quanto o mundo foi impactado pela trajetória e pela obra daqueles que nos deixaram. E como seríamos todos bem mais pobres, em todos os sentidos, caso fôssemos privados da presença desses talentos.

É claro que quando o ano virar a onça caetana não vai se aquietar. A gente continua lidando muito mal com a morte, é o fato – tanto a de celebridades quanto a de gente muito próxima. O que podemos tirar de cada uma delas é a lição deixada por aqueles que se foram.

A música perdeu David Bowie, Prince, George Michael, Cauby Peixoto – para falar de alguns. O jornalismo perdeu, além de todas as vítimas da tragédia da Chapecoense, Eliakin Araújo e Goulart de Andrade. O humor perdeu Shaolin e Orival Pessini, que fez o Fôlão e o Patropi da Escolinha do Professor Raimundo. A dramaturgia brasileira perdeu Domingos Montagner, Teresa Raquel. Houve ainda o fim de uma era, literalmente, como o que representa a morte de João Havelange, de Ivo Pitanguy e Fidel Castro.

Se a morte de cada uma dessas pessoas causou tristeza, é bom notar o quanto eles ajudaram a fazer esse mundo ser o que é hoje. É bom pensar que o mundo é o que é hoje pelo esforço nosso, também, claro, mas de gente iluminada que ousou, apostou, correu riscos, passou dos limites, quebrou paradigmas, lutou contra preconceitos, comprou brigas em nome de conceitos e princípios – e muitas vezes pagou caro por elas. É disso que é feito o mundo.

Se ninguém sente – ou sente bem menos – a morte de tiranos, a morte de gente ousada e corajosa bem que pode ser vista como um momento de reflexão.

Se encarmos essas tragédias como oportunas para refletirmos acerca da nossa vida e do que podemos fazer a fim de que nossa passagem sirva para deixarmos bons exemplos, para que entreguemos algum legado positivo ao mundo, é uma dor que acaba doendo menos.

O que cada um de nós, na nossa rotina que não tem nada parecido com a das celebridades, podemos fazer para tornar mais feliz, mais realizado alguém que esteja precisando de algum conforto?

No fim de tudo, independente do quanto doerem as perdas das tragédias deste 2016, o que fica mesmo é o quanto nós, no nosso cantinho, podemos fazer para tornar melhor o mundo em que vivemos.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Profissão: esperança

O ano que termina – 2016 – deve marcar os corações e mentes da grande maioria dos norte-rio-grandenses como um ano que não vai deixar saudades. Por mais que adotemos aquela filosofia do “brasileiro: profissão: esperança”, e por maior otimismo não dá para deixar de constatar que este foi um período com poucas marcas positivas, nos mais diferentes setores.

Vivendo, desde os anos ‘60, a filosofia de governos “realizadores”, moldada por Juscelino Kubistchek (numa época em que o Brasil era carente de tudo, e ele prometeu realizar 50 anos em cinco), vendendo otimismo e convocando a população – que absorveu integralmente sua mensagem – a participar da construção do país que despertava para a industrialização. A mesma toada foi executada nos governos militares, quando a proposta do Brasil Grande sensibilizou muita gente, até ser atropelada pelas duas crises mundiais do petróleo. Mas, mesmo assim, a

marca fixou nas grandes obras como a Transamazônica, ou Barragem de Itaipu, ou mesmo a ponte Rio-Niterói, tudo com a marca de “maior do mundo”; com o respaldo do tri campeonato mundial de futebol no México.

Nosso Rio Grande do Norte, mesmo situado entre os mais pobres e pouco lembrados na hora da definição de recursos federais mistura frustrações com o que foi possível dentro de sua própria desimplicância. O sonho maior, de ter uma Refinaria de Petróleo, quando era o segundo maior produtor nacional de petróleo (primeiro em terra) limitou-se a receber um cala-boca, que foi a placa colocada no Pólo de Guararé já existente, para indicar a “Refinaria Clara Camarão”, muito longe dos recursos aplicados no Rio de Janeiro e Pernambuco; sem contar a frustração para o Ceará e Maranhão, para onde foram anunciadas bilionárias refinarias “premium”, que terminaram ficando no meio do caminho.

As duas últimas gran-



des obras públicas terminaram acontecendo no começo de 2014, tendo a Copa do Mundo como fator motivacional: O estádio Arena das Dunas e o Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. Uma outra obra de grande porte aqui localizada – a Barragem de Oiticica – em Jucurutu não conseguiu atingir – em 50 anos – a velocidade cruzado e continua prosseguindo em marcha lenta, quando já deveria ter sido concluída.

Mesmo assim o pouco que foi feito, desde então, está ligado ao estádio ou ao aeroporto. São as obras acessórias, como a abertura de novos trechos rodoviários; ou de ruas;

ou mesmo viadutos e passagens de nível. E para não fugir ao antigo modelo indicador de eficiência administrativa se tenta apresentar obras físicas, mesmo que não seja essa a expectativa da maioria.

O cidadão/contribuinte/eleitor passou a cobrar melhor qualidade no serviço oferecido pelo estado nos seus três níveis (federal, estadual e municipal), mas os resultados em termos de RN são pouco animadores, especialmente em dois itens fundamentais: segurança e saúde. E os números são massacrantes. O ano que termina registra os maiores índices de insegurança (aferidos pelo número de homicídios e de fugas do sistema prisional), enquanto a última proposta para a saúde, feita por entidades médicas, é de reconhecer o estado de calamidade pública. Como se vê, é preciso muito otimismo para manter a esperança num estado voltado, apenas, para manter-se – tendo como máximo objetivo – conseguir pagar seu pessoal. Se possível, em dia...

Delação preocupante

Da coluna Radar na Veja que chega às bancas: “Pelo menos três executivos da Empresa Industrial Técnica (EIT) empreiteira também enrolada na Lava-Jato estão negociando um acordo de delação premiada”. A EIT foi dona do pedaço no RN nos últimos 50 anos e ainda executa várias obras aqui.

Eleição na Igreja

A eleição para Presidente da Igreja Evangélica Assembléia de Deus no Estado do RN começa a sair dos limites dos seus templos. Vários nomes de peso estão sendo colocados, dando prosseguimento a campanha de 2012 que elegeu o pastor Martim Alves, inclusiva com a possibilidade de seu opositor, pastor Ivan Gonçalves, ser novamente candidato, enquanto se tenta um nome de consenso.

Ano dos feriados

Depois de um ano com feriados no meio da semana, 2017 pinta como o ano dos feriados. São nove, contando com Carnaval e Semana Santa. Três caem na segunda-feira: Tiradentes, Trabalho e Natal. Quatro na quinta-feira



“O ano de 2017 será novo e de muitas realizações e esperança não só para o governo federal, mas também para os brasileiros”

DA MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE MICHEL TEMER.

(estimulando o enforcamento da sexta): Corpus Christi, Independência, N.S. Aparecida e Finados.

Ano do Galo



No horóscopo chinês, 2017 é o Ano do Galo, o décimo segundo mês do Zodiaco trazendo boas perspectivas: independência na vida das pessoas e mais diversão. Ano favorável a saúde e para lidar com dinheiro e avançar nos negócios.

Balanço das águas

Segundo o IGARN o ano terminou com a Barragem Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves com, apenas 15.23% de sua capacidade. A Barragem de Santa Cruz do Apodi com 20% e Umari com 9.48%. O IGARN acompanha

a situação de 47 reservatórios: - 21 secos e 12 em volume morto. Do total 69% estão em estado crítico.

Encontro global

No dia 10 de Janeiro, Natal vai sediar o encontro “Global Music Network” (Glomus), realizado por escolas de nível superior em música, teatro e dança, com a expectativa de reunir 150 artistas de 25 países, num encontro que, pela primeira vez, se realiza na América do Sul. O evento se realiza na Universidade Federal do RN.

Energia solar

O IFRN terminou o ano com 12 usinas fotovoltaicas de geração de energia instaladas em diferentes campi no Rio Grande do Norte. A última foi inaugurada, segunda-feira, em Lages. A geração própria de energia tem a expressiva marca de 1.2 MWp. Representa uma economia de R\$ 28.9 mil, no mínimo.

RN Sustentável

No ano novo o programa RN Sustentável tem duas licitações convocadas para 10 de Janeiro: 1- Aquisição de material de laboratório e estruturação nutricional para fortalecimento da pecuária leiteira; 2 – Aquisição de equipamento de TI para suporte na Secretaria de Planejamento, Controladoria, e Procuradoria Geral do Estado.

Janeiro branco

O ano de 2017 começa com mais um mês colorido: Janeiro Branco, com uma série de atividades voltadas para a saúde mental da comunidade acadêmica. Iniciada em Minas Gerais a campanha já chegou a 15 Estados. A UFRN preparou uma programação que começa quarta-feira e vai até o dia 26.

Nossa rádio

Já está funcionando, em caráter experimental, uma rádio que toca exclusivamente música criada e executada por norterio-grandense. É a web rádio (só na Internet) Talento Potiguar, criada por Fernando Luiz para divulgar a música do RN.

ZUM ZUM ZUM

- Everton Dantas assume o leme desta Roda Viva, no mês de Janeiro, enquanto o titular tenta recarregar as baterias.
- A Veja chega às bancas com o que o Governo Temer tem de bonito: - a primeira dama Marcela Temer na capa.

- Nesse domingo, primeiro dia do Ano Novo, os trens da CBTU também não vão rodar.
- Terça-feira se celebra o primeiro aniversário do assassinato de Gizela Mousinho. A data será lembrada com uma missa, às 19 hs, na Igreja da Candelária.

- O domingo nos shoppings terá, apenas, praças de alimentação e cinemas funcionando.
- Neste domingo se comemora o Dia da Esperança.
- Quinta-feira tem a largada do “Pirrangi Summer” com a dupla Jorge & Mateus e Pedrinho Pegação.

- Flávio Rezende deixa a presidência da ONG Casa do Bem, neste domingo, substituído por Vânia Cruz. Mas continua atuando.
- A UFRN recebe, até quarta-feira, inscrição de seus alunos interessados em passar uma temporada nos Estados Unidos.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"O tempo passa depressa demais e a vida é tão curta..."
Clarice Lispector



Relatório

Escrevo de madrugada, Senhor Redator. Devagar. Palavra a palavra, sem pressa, sem demora. A noite tem seus presságios e por isso não faço barulho. Tenho medo de espantar os deuses do futuro que a essa altura já tecem o ano novo. Por mim, nada mudaria. Gosto da rotina. Das coisas postas em cada lugar: as mesas, as cadeiras, os livros, os teréns que fui guardando aqui e ali sem nunca exigir utilidade. Tudo dorme o sono manso das coisas sem vida que só acordam quando tocadas pelo olhar.

Mas, também não cometo a tolice de imaginar que todas essas coisas são tão sem vida assim. A memória que todos esses objetos guardam é a vida que lhes foi dado ter. As pedras? Ora, ora, as pedras também vivem. Como vivem os bichos daqui, alguns deles nascidos das mãos milagrosas de Dimas. Aquele gavião que parece pousado no canto do jardim, de asas fechadas, alguns dias deve voar, quando o silêncio derrama sua ausência neste pequeno território, entre pitangueiras e bambus.



As tartarugas devem conversar quando a noite vem, assim como aqueles pássaros que voam no móbil que o vento balança levemente. Todos contam sua história. Os livros que esperam com paciência a mão buscá-los; os quadros que saltam da parede, e gritam, refletindo nas cores e traços se a noite é de festa por aqui. Mesmo quando as plantas se fecham no silêncio das flores mortas devem conversar com a lagartixa, a aranha, a gata com seu pelo aveludado que brilha sob o sol da manhã.

Há em tudo um pouco daquele verso meio triste de Guillaume Apollinaire - Vão-se os dias e eu fico. De certa forma e de algum modo, todos nós passamos sob a Ponte Mirabeau navegando nas águas do Sena. Ora, quem não carrega dentro de si mesma, quando não na própria alma, um rio íntimo por onde correm a vida, a esperança, o amor? Se em todos nós, alguns dias, a vida é lenta e até a própria esperança é violenta? Vão-se os dias, Senhor Redator, levando com eles o ano que passou.

A noite tem essa propriedade de tudo envolver sem esconder os pecados e as virtudes. É como se adormecessem ternamente, libertando a carne de todos os perigos que os desejos inventam como se espreitassem a vida. A noite e seus intensos ciúmes no último dia do ano que para os astrônomos e seus relógios atômicos será o mais longo de todos, com 61 segundos a mais. É um ajuste, dizem os cientistas. Porque nenhum dia é absolutamente exato. Como não é exata a vida com suas incertezas.

Vão-se os dias, Senhor Redator. E todas as coisas vão ficando aqui como num baile de doces e íntimas assombrações. As coisas e os bichos. Porque tudo tem vida quando tocado pelo olhar. Os desejos, com os anos que os dias devoram, passam a viver nos olhos. Olhe bem: essas cadeiras não estão vazias. Todos estão sentados numa conversa antiga. Todos os que vivem aqui. Como no poema de Manuel Bandeira, vivem todos dormindo. Profundamente. Como naquela noite de São João...

PALCO

BALANÇA - O Governo Michel Temer tenta uma agenda positiva na busca de equalizar a postura de uma gestão que até agora reformou apenas sobre a fraqueza das camadas baixa e média dos setores assalariados.

EXEMPLO - Sabe que a desoneração nos últimos vinte anos, muitas vezes sem critério de cobrar uma geração de emprego e renda, por exemplo, deixou de arrecadar mais de 500 bilhões de reais sem efeito positivo.

ORA... - Se o rombo da Previdência chega a bilhões, bastaria reduzir um terço com rigor e justiça as alíquotas e determinadas isenções. É que a chegada ao poder teve um preço financiado pelas elites econômicas.

PLATÉIA - Tem deputado federal soltando festejos por suas assessorias por vitórias que sequer foram do governo estadual, mas de médias gerais do governo federal. Falta a alguns depois a chamada boa parcimônia.

ELOGIO - Público e merecido ao gesto da vereadora Júlia Arruda: lutou bravamente pela liberação da emenda no valor de R\$ 60 mil para o Instituto Histórico. E Júlia jogou com firmeza, na hora certa e oportuna.

HISTÓRIA - Mesmo que por acaso não conte a história por completo é bom avisar: a livraria do Campus tem nas estantes o livro de Miguel Nicolelis - Made in Macaíba. Para ele, a utopia no império dos tapuias.

RECLUSÃO - O publicitário Alexandre Macedo, depois do réveillon na residência de verão do deputado Ezequiel Ferreira, recolheu-se à sua dacha, ali no istmo que separa Jacumã de Porto Mirim. Até janeiro findar.

MAPA - Você sabia? Existe uma cartografia do Principado de Jacumã: a enseada, ocupada pelos veranistas poderosos; e o istmo, uma ponta que separa a enseada do que o jet chama, com desdém, de Favelão.

ANOTE - Você que perguntou num muxoxo de ironia, pois é de Houaiss esta definição: 'Parvoíce - qualidade, condição ou estado de quem é parvo; idiotice, imbecilidade. Ditos próprios dos parvos, parvoíceadas.'

ALIÁS - É de bom cuidado não confundir com parvulez ou parvuleza que, embora denote ingenuidade a turvar a consciência, é empregado nas infantilidades das crianças. E diz-se párvulo aquela de pouca idade.

FORA - Natal ficou fora da fechadíssima relação das cinco praias mais belas e naturais do Brasil e apontada pelos colonistas da Folha de S. Paulo em matéria no caderno de turismo. Nosso blá-blá-blá falhou.

PESQUISA - Pesquisa do C-date, site de relacionamento, constatou: a calcinha vermelha perdeu para a preta nas fantasias masculina. E o homem preferido das mulheres é Cauã Reymond com 34% da preferência.

CAMARIM

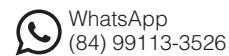
REFRÃO - Tem sido duro o destino dos petistas de posições setárias que negam as razões coletivas que levaram o PT a perder sustentação na classe média. Como se tivesse ideologia e fosse cativa de alguma coisa.

APETISMO - Protagonista, sócio e cúmplice com a mesma culpa de todos os outros partidos, e em vários tons de sujos, o PT não é tão defensável como Dilma Rousseff. E nem foi traído pelo povo, mas pelo PMDB.

MAS... - De tudo, como no poema de Carlos Drummond de Andrade, fica um pouco. Como a tão grave lição de que a crise arrancou a máscara da esquerda e da direita, irmãs nas tramas e siamesas nos métodos.

AHOJE - A avalanche dos escândalos vai soterrando a todos lentamente - petistas, pemedebistas, democratas e tucanos; empresários e negociantes, delatores e delatados. E todos sócios da mesma e vil conspiração.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Tchau, 2016!

Pronto, o ano acabou! Qualquer assunto sério só será tratado após o Carnaval. Durante 2016 o espetáculo foi admirável, com direito a tapas e xingamentos no Congresso Nacional. Os parlamentares vão curtir o verão bem longe dos sérios problemas do país. Os dados de realidade estão aí, mostrando os resultados negativos de tanta irresponsabilidade com a coisa pública.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

Praia do Meio

O calçadão em frente ao monumento à Bíblia na Praia do Meio está destruído. Superfaturamento de obra e má qualidade de produtos e serviços! Dá nisso!

Thalin Souza

Via Instagram

Nicholas

Bênçãos para que o pequeno Nicholas se recupere logo e para a família do doador que, ainda em meio à dor da perda do ente querido, teve tamanho gesto de generosidade.

Patrícia Monte Florêncio

Via Instagram

Boatos

Parabéns a equipe do jornal. Infelizmente com o advento das redes sociais, as pessoas apenas repassam o que recebem sem checar a veracidade. Hoje se acusa e se condena sem sequer ter o bom senso de ir atrás antes de espalhar boatos, sem pelo menos ver se procede aquela informação!

Quinino Neto

Via Instagram

Réveillon

O réveillon de Natal sempre é ridículo, todas as capitais realizam coisas super legais, aqui, sempre é essa bagunça pra uma festinha.

Andrea Liziane

Via Instagram

Governo federal

Ao mesmo tempo em que extinguiu cargos, concedeu um aumento salarial a servidores públicos, que no passar da régua, superará e muito a falsa economia propalada.

Edmilson Leão Junior

Via Facebook



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Democracia de exceção

Não se compara, nem de longe, com a exceção das ditaduras; vez que não há repressão política nem restrições à cidadania.

O tipo de violência que vivemos é de outra natureza. Insegurança na monstruosa incompetência do Estado, onipresente na desumanização e ausente no amparo. Tempo de exceção institucional.

Quando a Ditadura de 64 exauriu-se, apodrecida na lama do sangue que derramou, quis fugir do banco dos réus. E o fez negociando com ex-aliados que abandonavam o barco e com antigos inimigos que tinham pressa em abanhar o poder.

Uma aliança dessa natureza não poderia produzir uma ordem institucional séria nem duradoura. E foi o que ocorreu. Uma constituinte, desfigurada pelo congresso constituído, para redigir a Carta Magna das Corporações. Remendada e piorada a cada remendo. Cidadania de retórica e patronato de privilégios.

Aliados antigos e beneficiários do regime decaído assumiram o comando da transição.

Para assegurar sossego ao domínio dessa desordem foi escancarada uma porteira para o estouro das corporações. Castas elevadas à condição de inalcançáveis pelos poderes tradicionais. Se há uma coisa que necessita de tradição é a prática democrática. No Brasil, inovou-se para pior. Negou-se a tradição inaugurada em 1946 e recriou-se a cavilação. Da esperteza nobiliárquica do legalismo, do bacharelismo e do corporativismo "meritocrático".

Sem falar na manutenção do Jaboticabal da vitaliciedade em cargos de indicação política, sem o concurso exigido na própria Carta. A vitaliciedade só se justifica na Magistratura. Só. Fora disso, é contorcionismo de malandrangem.

Repito o que já disse aqui: O constituinte de 88 salvou sua biografia ao prever, no Ato das Disposições Transitórias, uma reforma geral da Carta após cinco anos da sua promulgação. Seria a forma de corrigir equívocos e chamar à ordem o feito que produziu um monstro ao calor do afogadilho. Essa reforma recolocaria a redemocratização nos eixos.

Os mesmos que aí estão, ou por seus descendentes, não fizeram a reforma prevista. Atores da mesma peça bufá, da burlesca encenação. Em não sendo feita a reforma, chegou-se à senilidade institucional.

Tudo desaguado nessa democracia de cangalha. Estado Democrático de Exceção. Confissão pública dos Poderes da incapacidade atributiva. O País entregue ao quem sabe e ao talvez. A vida merecendo o risco do talvez e do quem sabe. Com licença de Alencar Furtado, no discurso libertário. Tempo em que a vida também valia pouco.

Hoje, a vida vale nada! Todo o aparato repressivo volta-se para a defesa do patrimônio "público". Sem prevenção. Só repressão, ineficiente e inútil. A corrupção faz a festa, dos corruptos e dos seus "combatentes".

Enquanto as ruas são propriedades dos bandidos e as casas presídios desguardados. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E TRANSPARÊNCIA

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novovo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats



O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526

Denúncia

Fazem três dias que o Detran está fora do ar, o que está acontecendo? A população está sendo feita de palhaça.

Thallys Emmanuel

Via NOVOWhats

Momento marcante 2016

Marcante pra mim foi o impeachment, foi uma conquista. Só não houve êxito completo para os brasileiros, por que não tivemos voto direto, como é de costume. E pagamos hoje por isso, com as decisões do novo governo federal, exemplos: os PEC etc..

Eraklito Rodrigo

Via NOVOWhats

Parnamirim

Tragédia em Parnamirim? Eu chamaria de "Justiça Instantânea"

Via NOVOWhats

Matador do Uber

Muita gente está recebendo um boato pelo aplicativo Whatsapp sobre "MARCOS TRIGUEIRO" estar em Natal. Se liga!

Marcos Trigueiro assassino de várias mulheres no bairro industrial em Brasília, que ficou conhecido como maníaco do industrial, cumpriu pena de seis anos e saiu da prisão por bom comportamento. Está morando em Natal cadastrado no Uber.

PRIMEIRO: Marcos Trigueiro, maníaco da Industrial, é de Minas Gerais, não de Brasília.

SEGUNDO: Ele permanece preso. O criminoso teve uma nova condenação, em 2014, a mais de 31 anos de prisão.

TERCEIRO: Obrigado a todos os leitores que mandaram o boato e já a indicação de links para ajudar na checagem.

Lembre-se: Só o NOVO checka a história e confere se é boato ou não. Notícia falsa com a gente não cola.

Via NOVOWhats

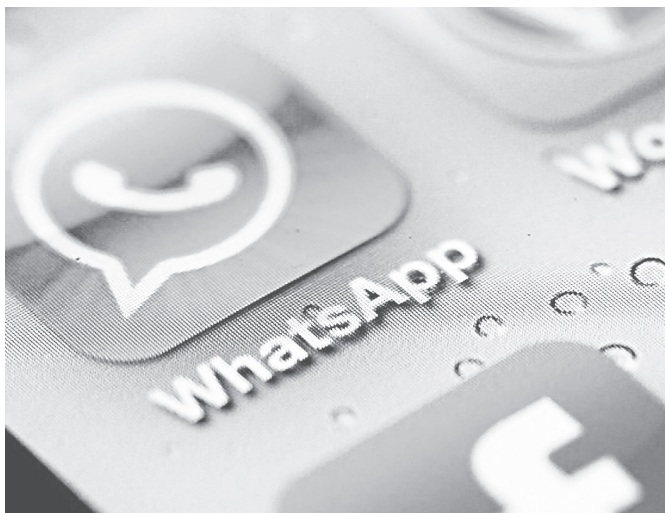
Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!



Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Os 100 anos da Revolução Bolchevique

Em 2007 estava em Harvard e com muita satisfação assisti a palestra do ex presidente da extinta União Soviética Mickail Gorbachov, comemorando os 90 anos da Revolução Russa. Ele estava lá para dar uma palestra no John Kennedy Junior fórum que acontecia todas as quartas feiras no hall de entrada da Kennedy School of Government. Em geral as apresentações eram informais, não exigindo qualquer procedimento especial para assistilas. Quando, no entanto, um grande líder era recebido, havia pré inscrição e checagem de segurança. Esse era o caso de Gorbachov.

Evidente que fiquei com grande interesse em participar porque Gorbachov habitava o meu imaginário como homem que primeiro reformou para depois destruir "por dentro" o império soviético. Estava comigo uma amiga que lá estudava chamada Rosabeli Coelho de Petrolina que estudava na Kennedy School. Rosi, como a chamávamos, estava muito ansiosa porque queria de toda maneira falar com Gorbachov e dizer-lhe que sua irmã - Raisa - tinha esse nome em homenagem à mulher do líder soviético. Ponderei ser impossível, considerando o tamanho dos seguranças que acompanham o ex presidente.

Gorbachov, que não falava inglês, fez sua palestra argumentando as razões que o levaram a reformar o sistema soviético. Dizia ele que o modelo de Estado centralizador falira e se demonstrou incapaz de alcançar adequados resultados econômicos. Os planos quinquenais passaram a somente serem viáveis no papel e diante do delírio dos burocratas soviéticos. O peso do Estado paquidêmico esmagou as bases do "socialismo real" russo. Curioso isso porque no final dos anos 50 e começo dos 60 os resultados econômicos soviéticos eram expressivos, o que le-



vava economistas a vaticinar a superação dos americanos pelos soviéticos em breve. É fato. A reconstrução soviética no pós guerra e os maciços gastos militares deram uma alavancagem extraordinária na economia deles. Além disso, tinham grandes conquistas tecnológicas como a explosão da bomba H e a conquista do espaço com feitos sucessivos como o Sputnik, a cachorra Laika, enviada a órbita da terra, e o primeiro homem no espaço, Yuri Gagarin.

O problema é que a falta de dinamismo da economia soviética a partir dos anos 70 e os elevados gastos militares acabaram por impedir reformas que dessem sustentabilidade ao sistema. Além disso, a gerontocracia instalada no Kremlin barrava qualquer mudança contundente sob pressão da feroz burocracia do partido. As fissuras do regime se tornaram mais contudentes na segunda metade dos anos 80 quando Gor-

bachov chega ao poder. É importante notar que Gorbachov era um homem do sistema, era um comunista convicto, e fora colocado no posto pelo Politburo para reformar o sistema e não colapsá-lo. Ocorre que suas grandes iniciativas a Glasnost e Perestroika foram insuficientes para reverter décadas de erros econômicos e apostas erradas.

Em boa medida Gorbachov era um ingênuo e acreditava que o povo soviético queria realmente liberdade. A burocracia e a linha dura militar tentou dar um golpe em Gorbachov e durante um fim de semana em agosto de 1991 o mundo ficou em suspense esperando o desenrolar dos acontecimentos. A situação foi salva pelo então presidente Russo Boris Yeltsin que conclamou o povo a ir às ruas e defender o governo. Gorbachov, embora tenha resistido ao golpe, ficou refém de Yeltsin que passou a cobrar cada vez mais caro o seu apoio.

Na verdade, naquele instante o povo soviético queria bens de consumo e por isso Gorbachov foi superado pelo populismo de quinta categoria de Boris Yeltsin que prometia vídeo cassetes e não liberdade de pensamento. Alias, um das primeiras medidas de Gorbachov foi aumentar o imposto sobre a vodka no intuito de combater o alcoolismo, mal nacional. Não precisa dizer qual foi o apoio popular que teve para isso.

A pedra de toque do débaclé soviético foi a corrida armamentista com os Estados Unidos no anos 80. O presidente americano Ronald Reagan anunciou que o governo preparava um programa de defesa estratégica que seria capaz de detectar um ataque de míssil soviético e destruí-lo no espaço, antes de chegar em solo americano. Era o chamado programa "Guerra nas estrelas" que na verdade era um show de

marketing e mistificação. Os americanos jamais chegaram perto de implementar tal programa. Os soviéticos se apavoraram e as fissuras de uma sistema militar arcaico ficaram mais visíveis.

Lembro disso tudo porque agora em outubro de 2017 teremos o centésimo aniversário da revolução russa e uma grande quantidade de livros e análises aparecerão sobre o tema. A revolução que destruiu todo o mundo Czarista e criou uma utopia baseada em suas cinzas. Transformou mentes e almas, redefiniu parâmetros econômicos e teve um profundo impacto no pensamento e comportamento de todas as gerações futuras. O legado da revolução continuará a provocar opiniões contraditórias por ainda muitas gerações.

Se os bolcheviques não tivessem vencido a guerra civil? Se Lenin não tivesse morrido prematuramente? Se Stalin não tivesse superado Trotsky? São especulações para as quais nunca teremos resposta.

Com iniciação ao tema, sugiro o excelente "O Fim do Homem Soviético" de Svetlana Aleksievitch, ou o fim da grande utopia" que retrata sob a ótica de pessoas comuns, a desconstrução do ideário do "homem soviético" e o que se seguiu depois do fim da União Soviética.

Muito será discutido nesse ano de 2017 e certamente será um excelente momento para analisarmos os rumos das esquerdas e do socialismo no mundo. Ah, ia esquecendo! Rosabeli conseguiu falar com Gorbachov e disse a ele a razão do nome da sua irmã.

Ele ficou emocionadíssimo principalmente porque sua mulher Raisa tinha falecido recentemente de câncer e também porque não acreditou que em lugar tão distante como o Brasil alguém pudesse homenagear a sua esposa.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Com novas regras o Rio Grande do Norte poderá ter nove novas UPAS 24H. Três UPAS estão concluídas e sem funcionar e seis estão em fase de obras no RN e sete funcionam.



Pessoal do Hot Dog do Chef fez a alegria da redação do NOVO nessa última sexta (30), enquanto a gente dá uma geral para 2017.



Diagnosticado com miocardiopatia restritiva, garoto potiguar ganhou um coração na última terça (27), de menino de apenas 10 anos, que não resistiu a uma cirurgia para retirada de um tumor no cérebro.

NOVO CLIQUE



Praia da Redinha (velha e nova)
Foto: Fábio Cortez/NOVO

+LIDAS

Nicholas, 7 anos, ganha coração novo para continuar vivendo:



Salário mínimo passa de R\$ 880,00 em 2016 para R\$ 937,00 em 2017: [



Homens tentam roubar fios de cobre e morrem eletrocutados em Parnamirim:



ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Para 2017, Fiern propõe pacto de desenvolvimento a Poderes

Presidente da Federação das Indústrias, Amaro Sales sugere redução de gastos públicos para o estado se desenvolver economicamente; instituições alegam que já estão fazendo sua parte

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Com as dificuldades econômicas interferindo no pagamento do funcionalismo estadual e dos municípios, não há recursos para investimentos e, com isso, não há possibilidade de o estado alavancar sua economia e a solução para essa problemática pode estar inicialmente na redução das contas públicas entre os três poderes. Essa é a ideia do presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Amaro Sales, que sugere um pacto entre os poderes e a iniciativa privada para alavancar a economia.

O pacto já foi proposto há mais de dois anos, quando foi lançado o projeto MAIS RN, contudo, apesar de todas as orientações e estudos propostos para apontar os caminhos para o desenvolvimento do estado, pouco conseguiu-se fazer. "Em julho de 2014 a Fiern já alertava sobre o risco de esgotar os recursos no estado, até para custear a folha. Entendemos que o momento pede que os poderes sentem à mesa sob o comando do Governo do Estado para cada um avaliar o seu tamanho e apontar o que cada um pode pagar", sugere.

Amaro Sales se baseia no que acontece nos estados vizinhos em que, segundo diz, o custo com os poderes é menor que no Rio Grande do Norte. Os estudos do MAIS RN apontaram que entre 2008 e 2013 a participação percentual das despesas com pessoal no RN aumentou de 59,6% para 64,6%, enquanto a participação dos investimentos caiu de 6,4% para 4,7%.



// Amaro Sales, presidente da Fiern, lança proposta para o governo do estado liderar movimento de pactuação pelo desenvolvimento do RN

Entre outros avanços, o presidente da Fiern diz que se faz necessário um pacto político-institucional que leve ao menor custeio da máquina pública, ao engajamento e à proatividade do empresariado potiguar e ainda à difusão do empreendedorismo na sociedade. "Os poderes são independentes, mas acho que conversam pouco. É questão de sobrevivência, há risco de falência do estado. Se ninguém abrir mão, o estado não tem condições de custear. Quem

paga a conta? A sociedade não aguenta mais aumento de impostos", alerta Amaro Sales.

O presidente da Fiern relata que o diálogo também se estende à iniciativa privada e ao entendimento entre o público-privado em diversos aspectos. Na área de licenciamento, por exemplo, executivo e judiciário, podem buscar melhor entendimento com o empresariado para evitar o desgaste e a desistência de investimentos privados no estado, diz ele. "Licenciamento

além do Idema e Ibama passa pelo viés da justiça para julgamento dos processos que muitas vezes são judicializados. Como o RN pode ficar com economia mais pujante se não houver esse entendimento?", questiona.

Para Amaro, apesar de Tribunal de Justiça, Ministério Público, Tribunal de Contas, Assembleia Legislativa e o próprio governo do Estado terem anunciado corte de gastos e redução de despesas, o que foi feito ainda é insuficiente. Além

disso, ele acha que o estado pode ter ganhado capacidade de endividamento, mas sem capacidade de pagamento.

"O MAIS RN dá direcionamento, parcerias público-privada, obras estruturantes como porto, estradas, mas tudo isso precisa de contrapartida do Estado e para haver essa contrapartida precisa haver um ajuste nas finanças públicas de todos os poderes para que venham os investimentos internos", diz Amaro sales.

Assembleia fará reforma administrativa

A Assembleia Legislativa do Estado reforçou que vai realizar em 2017 uma reforma administrativa com planejamento para os cargos, setores e salários dos servidores, direcionando a estrutura dos cargos comissionados, respeitando as prerrogativas do Poder Legislativo.

A reforma será feita pela Fundação Getúlio Vargas, visando reorganizar e reduzir o tamanho da instituição que também apresentou argumentos para dizer que está colaborando e reduzindo despesas. Os valores contingenciados até o 4º bimestre (janeiro a agosto 2016), segundo informou, é da ordem de R\$ 7.769.903,98 que, somados aos R\$ 7 milhões retidos pelo Executivo em 2015, em virtude da frustração de receitas, totaliza mais de R\$ 14 milhões.

Além disso, justifica a Assembleia, foram exoneradas 930 (36%) funções e cargos comissionados neste ano, numa economia de R\$ 20 milhões/ano ocasionada pela redução de cargos comissionados que caiu de 2.594 para 1.657. No decorrer do ano, as medidas de economicidade e cortes de cargos tiveram continuidade e

"Desde o ano passado que o Poder Legislativo tem dado sua parcela de contribuição, abrindo mão de parte dos repasses constitucionais a que faz jus por entender que não há ilha no âmbito estadual e que a crise atinge a todos. Em 2015 e 2016 praticamos um orçamento realista e com reajuste abaixo da inflação e, para 2017, pactuamos com os demais poderes o congelamento do orçamento. Sem falar que estamos adotando medidas rigorosas de contenção de despesas nos anos de 2015 e 2016", diz o presidente da Assembleia, deputado Ezequiel Ferreira.



// Presidente da Assembleia, Ezequiel Ferreira de Souza

SAIBA O QUE É O 'MAIS RN'

O MAIS RN é um projeto de planejamento para o desenvolvimento do estado, elaborado pela Federação das Indústrias (Fiern) com a colaboração do governo do estado e apresentado em 2014 para desenvolver economicamente o estado.

A proposta estima que em 20 anos (de 2015 até 2035), se as orientações forem seguidas, principalmente com o engajamento entre público e privado, as metas finais do programa serão alcançadas, sendo que para cada cinco anos são apontadas as metas parciais.

A capacidade de investimento do estado, por exemplo, deve chegar a 20% entre 2015 e 2035, se o governo aumentar a eficiência da administração, promovendo o equilíbrio fiscal. Na apresentação do projeto, a capacidade do estado estava em 6%, podendo chegar a 11% em 2020. A projeção leva em consideração a racionalização das contas públicas juntamente com a captação de recursos externos que viabilizam a elevação.

Já a projeção do ambiente de negócios deve passar da nota geral de 29,7 para 58,5 nos 20 anos com investimento na formação e aproveitamento dos ativos de infraestrutura e capital humano. Um ambiente de negócios mais atraente resultará também de investimentos estruturantes estaduais muito mais elevados, da valorização do capital humano e de segurança jurídica, com uma burocracia eficiente.

Judiciário e MP dizem que cortaram gastos

Representantes dos três poderes reagiram à propostas da Fiern alegando que já estão dando sua colaboração exatamente no sentido que o presidente Amaro Sales propõe. Os estudos do MAIS RN apontaram que no Rio Grande do Norte é o estado do Nordeste com o maior gasto per capita do Judiciário, pelo menos até 2013.

Em resposta, o Tribunal de Justiça informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que já vem fazendo o controle de gastos, antes da proposta da Fiern. "[O Tribunal] Tem buscado economizar, firmou ajuste de conduta com o Ministério Público, tanto que está conseguindo pagar em dia os salários e o décimo terceiro dos servidores do judiciário", informou a assessoria.

Além disso, fez a contratação de 40 juizes para suprir déficit nas comarcas do estado que não tinham juizes titulares, elaboração de plano de obras para construção de sede própria e comarcas, redução de custos. Estas foram justifi-



// Procurador-geral de Justiça Rinaldo Reis

cativas apresentadas pela instituição para dizer que está dando o exemplo nos cortes.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Já o Ministério Público Estadual também diz que está inovando em redução de gastos públicos, "tanto assim que, pioneiramente, diminuiu em dez por cento o seu quantitativo de membros, sem precisar diminuir sua capacidade de atendimento à população. Por outro lado, o percentual de valor de investimento em obras incentivava a geração de empregos junto às empresas contratadas pelo MPRN", informou por meio da

assessoria de imprensa.

Sobre a judicialização de processos, ressalta que tem buscado via de regra, com suas promotorias, e sempre que possível, soluções conciliatórias diante dos conflitos entre interesses privados e da sociedade. "A judicialização só é manejada quando efetivamente necessária, quando não há outro caminho para a reparação ou prevenção de um dano", pontua.

O MP entende que as despesas de pessoal são as que mais consomem o orçamento e diz que diminuiu seu tamanho para se adequar a um orçamento que em termos reais diminuiu, já que para 2017 foi reajustado em 1%, enquanto a inflação beira os 10%. "Isso significa que, em termos reais, considerada uma de uma inflação perto de dez por cento, a Instituição fez um ajuste para menor. O Executivo também precisa seguir esse caminho. Faz-se necessária uma diminuição de seus gastos com folha de pagamento", sugere.

Medidas importantes para ajudar a driblar o desemprego

Especialistas abordam questões adequadas para quem deseja começar o ano novo em condições de disputar uma vaga de trabalho no mercado em tempos de crise econômica

Felipe Galdino
Do NOVO

Finalmente 2016 ficou para trás. Para muitos, a virada de ano é o começo de um novo ciclo, uma oportunidade para mudar hábitos e a vida no novo ano que chega. O Brasil, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta última quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fechou o trimestre entre setembro e novembro de 2016 com uma taxa de desemprego de 11,9%, acima do mesmo período, em 2015: 9%. O país deve fechar o ano com mais de 12 milhões dos brasileiros economicamente ativos sem emprego.

No Rio Grande do Norte, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), novembro contou com 820 postos de trabalho fechados, 88,5% vagas a mais do que o mesmo mês em 2015. O Caged ainda indica que, no estado, de janeiro a novembro de 2016, 122.863 empregos foram perdidos, enquanto que 108.827 foram criados, um saldo negativo de pouco mais de 14 mil postos de trabalho.

Quem entrar 2017 nessa situação, sem emprego, vai precisar se esforçar para voltar ao mercado de trabalho, indica o presidente do Conselho Regional de Economia, Ricardo Valério. Ele diz que, primeiramente é preciso se readequir ao novo padrão de vida que vem após a perda do emprego. O segundo passo é se capacitar profissionalmen-



// O país deve fechar o ano com mais de 12 milhões dos brasileiros economicamente ativos sem emprego; no RN, de janeiro a novembro 122.863 postos de trabalho foram fechados



// Ricardo Valério, presidente do Conselho Regional de Economia

te. "É preciso aproveitar o período do seguro desemprego para se capacitar e assim ter mais oportunidades de voltar ao mercado de trabalho", afirmou o economista.

Segundo o diretor da Microlins Zona Sul, Maurício Ribas, esse é o caminho tanto para sair na frente na hora de buscar um emprego como para manter o emprego. "O desemprego é grande, mas se você parar para ver a maioria que está desempregada não tem qualificação. É preciso uma atualização em algum curso, e nem estou falando de

faculdade. Falo de cursos básicos mesmo, de informática ou línguas", orientou.

Maurício Ribas indica cursos básicos, como de informática essencial. São cursos para aprender o manuseio do chamado pacote Office, da Microsoft: Word, Excel, Power Point. É fundamental quem trabalha em escritório, por exemplo, saber navegar e utilizar essas ferramentas digitais.

A segunda dica que o consultor dá é aprender as chamadas rotinas administrativas, que nada mais é do que aprender como funciona o

trabalho dentro de uma empresa. "Isso faz a diferença", determina Ribas. O próximo passo seria aprender um segundo idioma. Segundo o diretor da Microlins Zona Sul, seguindo esses passos, as chances de se manter no emprego ou conseguir um aumentam.

Saem na frente também os chamados profissionais polivalentes, aqueles que dominam várias funções dentro do mundo corporativo. "As empresas hoje buscam os profissionais polivalentes. Os empregadores dão prioridade na hora de manter na empresa

esses funcionários na hora de mandar embora. A palavra de hoje é polivalência", ressaltou Maurício Ribas.

O envio de currículo é um episódio importante na hora de buscar o emprego almejado, um dos momentos fundamentais, de acordo com o representante da Microlins, já que é uma das primeiras impressões que o empregador terá do candidato à vaga. Ribas orienta enviar o currículo por email e ir à empresa entregar o documento, uma atitude que "pode fazer a diferença" na aquisição do emprego.

Coloque em prática suas promessas

"As pessoas fazem um monte de promessas nessa época do ano, e mais tarde não colocam em prática. Então a primeira dica que dou é essa: ponha em prática logo o que você promete. É importante por o time em campo o mais rápido possível, nada de empurrar com a barriga." Essa é a orientação que o diretor da Microlins Zona Sul, Maurício Ribas, dá para os adeptos de promessas em época de fim de ano.

De acordo com a professora de Psicologia da Faculdade Estácio, Tabita Moreira, é comum as pessoas fazerem promessas para suas vidas no réveillon pelo sentimento de recomeço provocado com a chegada de um novo ano.

"Há a esperança de um novo ciclo, então as pessoas fazem as promessas no calor do momento", avaliou a acadêmica. Como alternativa, ela sugere que em vez de fazer grande promessas, as pessoas tracem pequenos objetivos de cada vez a fim de avaliar e criar metas ao longo de todo o ano.

Nesse contexto, Tabita dá duas dicas: compartilhar as metas com amigos para que eles ajudem no cumprimento de cada promessa: "O amigo pode funcionar como motivador". A outra dica é registrar tudo em uma agenda e ir controlando o cumprimento de cada objetivo. "Comemore cada conquista", diz a professora.



Há a esperança de um novo ciclo (em 2017), então as pessoas fazem as promessas no calor do momento"

Tabita Moreira
Professora de Psicologia



O desemprego é grande, mas se você parar para ver a maioria que está desempregada não tem qualificação"

Maurício Ribas
Diretor da Microlins Zona Sul

Economista fala o que fazer para equilibrar as finanças

O economista e presidente do Conselho Regional de Economia no Rio Grande do Norte (Corecon-RN), Ricardo Valério, diz que o início de um novo ano pode ser a chance para equilibrar as finanças. Para isso, uma das atitudes mais importantes é fazer um planejamento orçamentário em casa, colocando no papel todas as despesas e receitas da família. "O problema é que com a crise muita gente está

endividada exatamente por não ter feito esse planejamento", destacou o economista.

Para quem usa o cartão de crédito, Valério diz que 2016 vai fechar com juros 486% ao ano, um valor considerado alto. A dica que ele dá é quitar as dívidas com o décimo terceiro ou com cheque consignado, no caso de funcionários públicos, por exemplo.

Também é importante utilizar o poder de negocia-

ção no momento de quitar os débitos devidos, afirma Valério. O principal: "fugir de qualquer maneira do cartão de crédito e do cheque especial".

Quem quiser cortar gastos e equilibrar as finanças em 2017, outra sugestão do economista é abdicar ao máximo das atividades que forem desnecessárias, como idas ao shopping, cinema, produtos supérfluos, e investir nos pontos mais importantes como edu-

cação dos filhos e plano de saúde. "Membros da família com idade ativa também devem buscar emprego para reduzir custos e aumentar a receita em casa", avaliou Ricardo Valério.

Em 2017 o Corecon deve começar um programa de educação financeira nas escolas públicas estaduais e municipais de Natal, além das instituições particulares que buscarem o Conselho, e grandes empresas.

Dicas para sair na frente na busca de emprego

Capacitação profissional é fundamental: faça um curso de aperfeiçoamento e atualização. Cursos de informática e línguas são fundamentais.

Seja polivalente:

As empresas adoram profissionais que saibam desempenhar mais de uma função.

Currículo:

Envie seu currículo por email e vá até a empresa entregá-lo em mãos: "Pode fazer a diferença", diz o diretor da Microlins Zona Sul, Maurício Ribas.

Currículo 2:

Customize o currículo de acordo com a área que você almeja assumir na empresa. Seja objetivo e restrito "É importante ser muito claro em seus objetivos".

Dicas para equilibrar as finanças

Planeje-se:

É preciso fazer um planejamento orçamentário de todas as despesas e receitas existentes em casa. Coloque tudo no papel.

- Fuja do cartão de crédito e do cheque especial.

- Corte gastos desnecessários.

- Desempregado? Readeque seu padrão de vida à nova fase e aproveite o período do seguro desemprego para fazer uma capacitação.

Os erros e acertos dos leitores para 2016

Na edição de 1º de janeiro passado, NOVO publicou reportagem sobre as notícias que os leitores gostariam de ver publicadas no jornal. Confira!

Marina Cardoso
Do NOVO

Ainda era dezembro de 2015 quando o NOVO abriu espaço para os leitores enviarem pelo NOVOWhats (991133526) - principal canal de relacionamento e distribuição de notícias do NOVO através do aplicativo WhatsApp -

as manchetes que gostariam de ver estampadas nas páginas deste impresso durante o ano. Para aplicar essas mensagens, os profissionais do NOVO emprestaram suas caligrafias, de forma a tornar a mensagem e a ideia o mais fidedigno possível.

A capa histórica (reproduzida abaixo) também marcou a vontade do NOVO ser algo além de um simples jornal,

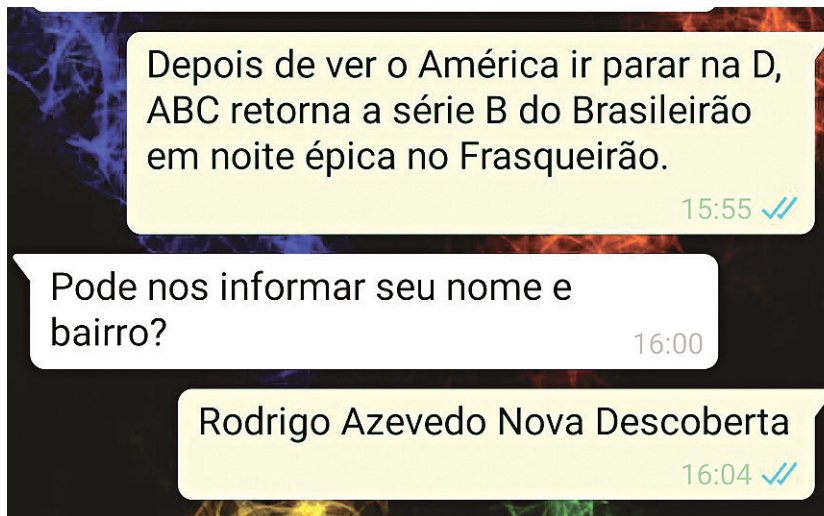
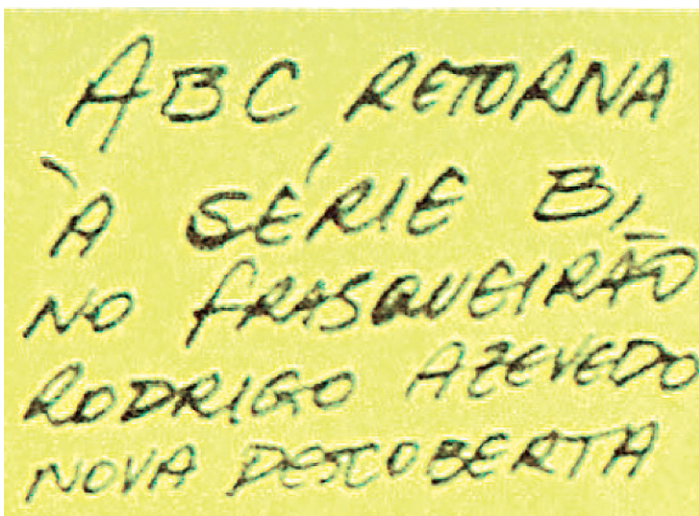
mas acima de tudo de estar disposto a produzir diálogo, informação e conhecimento com a maior participação possível daqueles que nunca tiveram merecido lugar na imprensa, isto é, os leitores.

Entre desejos de ganhar na mega sena ao fim da corrupção no país, ninguém conseguiu acertar tanto como o leitor Rodrigo Azevedo. A manchete "ABC retorna à Série B,

após os acontecimentos. "Foi quando tirei os prints e mandei para os meus amigos nos grupos", disse. A seguir, o NOVO reproduz os principais erros e acertos nas manchetes propostas pelos leitores e relembra os acontecimentos: que marcaram o ano de 2016 como sendo atípico e quase interminável, motivo até de brincadeiras nas redes sociais.

AS PREVISÕES E O QUE REALMENTE ACONTECEU

Rodrigo Azevedo, é o nome do leitor que conseguiu ser o mais certo em suas previsões para 2016. A prova (o print da conversa com o NOVOWhats, reproduzida ao lado) foi guardada por ele durante todo o ano. A "profecia" começou no dia 18 de setembro, quando o empate de 0 a 0



com o Remo condenou o América de Natal ao rebaixamento à Série D do Campeonato Brasileiro. Algumas semanas depois, no dia 7 de outubro, os 14.974 torcedores que lotaram o Frasqueirão, um deles o próprio Rodrigo, viram o ABC vencer o Botafogo-SP pelo placar de 1 a 0, garantindo o acesso à Série B do Brasileirão.

O HUB é nosso! Essa era a principal aposta da leitora Maria McKinney, potiguar que mora em Las Vegas, Estados Unidos, mas acompanha diariamente as notícias do Rio Grande do Norte através do NOVOWhats. Porém, o assunto que estava em alta no fim de 2015 perdeu forças em 2016, quando em julho a Latam anunciou que ia suspender o investimento devido a crise econômica que abalou os negócios da empresa no Brasil. Desde então, ainda não há previsão para o anúncio e a instalação do centro de conexões da companhia aérea no Rio Grande do Norte ou em qualquer outro estado do Nordeste.

Mercado abre mais vagas de emprego em todo país. A leitora Julia Alves, de Nova Parnamirim, não pensou duas vezes na manchete que gostaria de ver estampada nas páginas do NOVO em 2016. Mas, no último índice divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o desemprego atingiu 11,8%, um total acima de 12 milhões de pessoas desocupadas, a maior taxa de toda a série histórica da Pnad, que teve início em 2012. As contratações formais também recuaram 0,9% sobre o trimestre de abril a junho e 3,7% em relação ao observado um ano atrás.

Açudes do RN voltam a sangrar após 4 anos de seca. O pedido foi do leitor Gilson Nóbrega, mas refletia o desejo de todos os nordestinos. Porém, as chuvas que caíram no início do ano em todo o Rio Grande do Norte não foram suficientes para encher os reservatórios. No final de junho, o Ministério da Integração Nacional reconheceu a situação de emergência pela seca em 153 municípios potiguares decretada pelo governo estadual. Em setembro, 14 cidades do RN estavam em colapso e 79 com o fornecimento de água sendo feito por rodízio, de acordo com a Companhia de Águas e Esgotos do estado (Caern). Uma seca que já dura cinco anos no estado.

NOVO WHATS (81) 99113-3526

NovodomaltN

novojornalrn

novojornalrn

www.novojornal.jor.br

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

RS 2,00

Ano 6

#1945

Natal-RN

Sexta-Feira

1º de Janeiro / 2016

<p>O HUB É NOSSO! LATAM DIZ QUE CENTRO DE CONEXÕES FICA NO RIO GRANDE DO NORTE MARIA MCKINNEY LAS VEGAS - EUA</p>	<p>CAI DRASTICAMENTE O ÍNDICE DE IMPUNIDADE NO BRASIL - MIRIAM DEIXOTO NOVA PARNAMIRIM</p>	<p>AÇUDES DO RN VOLTAM A SANGRAR APÓS 4 ANOS DE SECA. GILSON NOBREGA NOVA PARNAMIRIM</p>
<p>AMÉRICA CONQUISTA BICAMPEONATO ALUIZIO SAN VALE</p>	<p>COMBUSTÍVEL TEM REDUÇÃO DE 100%. MARCOS JOSÉ SÃO GONÇALO</p>	<p>PROFESSORES RECEBERÃO O MESMO SALÁRIO QUE PARLAMENTARES ÍCARO CÉSAR CANDELÁRIA</p>
<p>OBRA DA AVENIDA MOEMA TINDÓO É FINALIZADA BRUNO HENRIQUE DARRÓ VERANEIRO</p>	<p>ISRAEL E PALESTINA SE UNEM E FORMAM PAÍS IRMÃO JOÃO AUGUSTO CANDELÁRIA</p>	<p>ABC RETORNA À SÉRIE B, NO FRASQUEIRÃO RODRIGO AZEVEDO NOVA DESCOBERTA</p>
<p>CICLOVIAS SÃO IMPLANTADAS EM TODO BRASIL RICHARDO HERCULANO OLIVEIRA MACIEL</p>	<p>CREATIVIDADE PÕE FIM À CRISE NO BRASIL Feliz NOVO ano</p>	<p>MERCADO ABRE MAIS VAGAS DE EMPREGO EM TODO PAÍS JULIA ALVES NOVA PARNAMIRIM</p>
<p>APOSTADOR DE SANTA MARIA, NO RN, É O GANHADOR DA MEGA-SENA DA VIRADA DANCLAYTON COSTA. SANTA MARIA - RN</p>	<p>DINHEIRO DA PETROBRAS É 100% RESSARCIDO PAULO HENRIQUE TAIPU/RN</p>	<p>DILMA, CUNHA E RENAN ABANDONAM OS CARGOS OSMI DAMÁSIO PETROPOLIS/RN</p>
<p>ANIMAIS DE CUA CONSEGUEM LAX ANNA KARLA PETROPOLIS</p>	<p>COBERTOS DE VOLVEM DINHEIRO SAUL DE AURADE N. PARNAMIRIM</p>	<p>O BRASIL É O PAÍS DOS POLÍTICOS MAIS HONESTOS DO MUNDO, DIZ PESQUISA. DAYANE DAMASCENO PARNAMIRIM</p>
<p>PREFEITURA NEGA AUMENTO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS ERIVELTON SANTOS SÃO GONÇALO DO AMARANTE</p>	<p>INVESTIMENTO EM SEGURANÇA PÚBLICA SERÁ DOBRADO MARCUS SOBRINHO NOVA PARNAMIRIM</p>	<p>GOVERNO DO RN ESPERA "REDEÇÃO" EM 2016 Robinson Faria (PSD) prevê para 2016 a melhoria na situação do estado. Ele espera ter até mais de R\$ 1 bilhão para investimentos e alcançar crescimento na arrecadação. Política 3</p>

Dilma, Cunha e Renan abandonam os cargos. Para o leitor Osmi Damásio, 2016 reservava grandes mudanças na política brasileira e, por muito pouco, ele acertaria em cheio. Embora não tenham "abandonados" os cargos, a hoje ex-presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente da Câmara Federal Eduardo Cunha foram afastados de suas funções; Dilma por impeachment, após ser condenada por crime de responsabilidade e Cunha, cassado após ser acusado de quebra de decoro parlamentar. Renan Calheiros, ainda chegou a ter o afastamento decretado pelo STF, mas recorreu da decisão e permanece como presidente do Senado.

Prefeitura nega aumento das passagens de ônibus. O leitor Erivelton Santos, de São Gonçalo do Amarante, desejou que em 2016 as passagens dos ônibus de Natal e os intermunicipais não tivessem aumento. Sua previsão caiu por terra quando, em fevereiro, foi anunciado o novo valor de R\$ 2,90. O Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal (SETURN) chegou a propor uma tarifa de R\$ 3,20, mas este valor não chegou a entrar em votação. O último reajuste na tarifa do transporte público de Natal havia sido em 20 de julho de 2015, quando o valor subiu de R\$ 2,35 para R\$ 2,65, um aumento de 12,7%.

Apostador de Santa Maria, no RN, é o ganhador da Mega Sena da Virada. Para o leitor Danclayton Costa, a aposta para 2016 era ver estampado o seu nome nas páginas do NOVO como o ganhador da Mega Sena da Virada. Mas, as apostas premiadas foram para as cidades de Água Branca (AL), Cerquillo (SP), Vitoria (ES), Vila Velha (ES) e Guaçuí (ES) e cada ganhador recebeu, na época, R\$ 41.088.919,05. Nesse ano, o sorteio está estimado em R\$ 225 milhões e as apostas podiam ser feitas até este sábado (31). A probabilidade de acertar com um jogo de 6 números é de 1 em 50 milhões.

RN, o único destino no Brasil que vale a pena

Revista Internacional Nacional Geographic Traveler lista o Rio Grande do Norte como o único destino turístico que vale a pena no Brasil. Na lista de 20 lugares que devem ser visitados em 2016, o estado potiguar aparece em segundo lugar, atrás apenas de Côte d'Ivoire na França. A expectativa é que na alta estação o estado receba 500 mil turistas. Anualmente, RN é o segundo destino mais procurado. **Geografia 2**

2016

ABC e América sonham se recuperar

Após um ano frustrante, duas maiores equipes potiguares de futebol trabalham para tentar se recuperar diante do torcedor e voltar à série B. **Esportes 13**

QUAL FOI A PIOR NOTÍCIA DO ANO PARA O LEITOR?

2016

Chapecoense

A queda do avião da Chapecoense na Colômbia e a morte de 71 passageiros, entre eles o potiguar Gil, foi a notícia desagradável mais lembrada pelos leitores neste ano de 2016. Na enquete realizada pelo NOVOWhats, mais da metade das respostas mencionavam o acidente como o fato mais marcante do ano.

Desemprego

Aumento do número de desempregados no Brasil.
Josenilson Araujo

Impeachment

A perda do mandato de Dilma.
Socorro Neves

Corrupção

A corrupção e a impunidade presentes em todas as esferas do poder no Brasil
Célia Araújo

Teto de gastos

Aprovação da PEC 55 para o prazo de 20 anos.
Heldene Santos

Rebeliões

Ataques aos ônibus em agosto feito pelo Sindicato do Crime do RN.
Rodrigo Fonseca

Guerra

Guerra na Síria e os inocentes refugiados.
Goretti Dias

Tragédia

Tragédia do ônibus com os universitários no interior de São Paulo
Ricardo Lago



QUAL A NOTÍCIA QUE O LEITOR ESPERA PARA 2017?

2017

Fim da corrupção

O maior desejo de grande parte dos leitores que responderam à enquete feita pelo NOVO nesta última semana faz referência ao fim da corrupção no Brasil e à reconquista da confiança na classe política do país.

Vagas

200 mil vagas de empregos abertas no Brasil
Fiamma Maria Camara

Justiça

Lava Jato é concluída e culpados serão punidos.
Daniilo Diniz

Investimentos

Brasil supera a crise financeira e Rio Grande do Norte recebe o Hub da Latam.
Gilberto Oliveira

Pagamento

Governo e prefeitura vão pagar os salários dos funcionários em dia
Roselma Ferreira

Educação

Governo aprova pacote para a educação infantil que supera os investimentos no nível superior.
Joab Galdino

Chuvas

Sertão tem bom inverno e barragens de Assu e de Apodi sangram.
Raimundo Pires

Governo

Novos prefeitos assumem e prometem honestidade.
Marcos Trindade

Adeus ano velho, feliz ano NOVO!

Leitores respondem à enquete sobre a pior notícia de 2016 e as manchetes que eles desejariam ver estampadas em 2017

O NOVO vai invadir sua praia

A partir do dia 01/01/17 encontre-nos nos seguintes locais:

Litoral Norte

Genipabu
Cantina do Pedro
Graçandu
Peixaria Marcelino
Pitanguí
Panificadora Super Pão
Jacumã
Mercado Ivanildo
Muriú
Posto/Conv. Muriú
Mercado Muriú

Litoral Sul

Pium
Panificadora Pium
Pium Posto Pium
Mercado Brisa Mar
Pirangi
Mercado da Hélio
Mercado Germano
Posto Pirangi
Mercado Ponto Quente

Pirangi do sul
Mercado Joana Darc
Praia de Búzios
Mercado Vitória
O Bodegão
Mercado Mazão
Praia Tabatinga
Mercado Tabatinga
Mercado da Hélio

Os assinantes poderão receber seu exemplar em sua casa de veraneio. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO: 84 3342-0374, e solicitar a transferência.



SINMED

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

EDITORIAL

Há duas formas de governos, um em que a situação econômica permite e por orçamento ou empréstimo o governo faz obras. Outro, sem recurso e prisioneiro de dificuldades financeiras o governo faz ou tenta fazer reformas. Os próximos prefeitos, recebida a senha do aperto econômico, deverão tentar em 2017, em parceria com Estados e País, aumentar a arrecadação e conter gastos, mesmo que isso implique comprometimento do serviço prestado ou perda de direitos dos trabalhadores. Os Sindicatos precisarão acompanhar tudo com muita atenção e prontidão. A redução de números de médicos por plantão, para permitir abertura de mais UPAs é uma medida que pode colocar em risco profissionais e pacientes. O Sindicato está pronto para intervir e localmente atuar junto aos gestores para não permitir que isso ocorra. Não teremos um 2017 fácil. Mas, os últimos aumentos do governo federal para algumas categorias, com o argumento de que já são leis aprovadas, mostram que nossas metas para 2017 são possíveis, mesmo com PEC do teto. No Estado do RN precisamos garantir a continuidade da lei da carreira, que prevê reajuste de 10%, em 2017 e 2018. No Município de Natal e Parnamirim cabe garantir concursos e a efetiva implantação do PCCV, que permitirá uma remuneração justa e facilitará a atração de médicos para o serviço público. E assim, fechamos 2016, de muitas greves, mobilizações e resistência. Apesar das dificuldades garantimos neste ano os 10% do plano do Estado e a aprovação do PCCV de Natal e Parnamirim. Balanço de avanços, portanto. E que 2017 nos encontre renovados para as lutas e que sejamos capazes de garantir um exercício seguro e digno para o trabalho médico e uma saúde de qualidade para o povo de Natal e do Rio Grande do Norte.

Dr. Geraldo Ferreira Filho – Presidente do Sinmed RN



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

É possível deter o crescimento da violência em 2017? Há quem ache

Rio Grande do Norte registra os 12 meses mais violentos da sua história com quase 2 mil assassinatos ocorridos no ano que se encerra; gestores públicos analisam a triste realidade

Rafael Barbosa
Do NOVO

Um assalto a banco que culmina na morte de um policial quando ele tentava evitar o crime; um usuário de drogas que paga com a vida a dívida com o traficante; a bala perdida que acerta uma criança e a leva a óbito. Histórias como essas deixaram várias famílias potiguares de luto em 2016. Foram quase 2 mil.

O Rio Grande do Norte viveu neste ano os doze meses mais violentos de sua história. O recorde negativo deixa a população do estado assustada e causa revolta entre parentes de vítimas.

De acordo com o Observatório da Violência Letal Intencional do RN (Obvio), até a segunda-feira passada, dia 26, 1.951 pessoas foram assassinadas em diferentes cidades do estado. Isso inclui homicídios, mas também latrocínio (roubos seguidos de morte) e quaisquer outros tipos de Condutas Violentas Letais Intencionais.

Nas ruas, a população reclama também das ocorrências de assaltos e do crescimento da violência no Rio Grande do Norte. O NOVO procurou algumas autoridades que têm relação com a Segurança Pública para opinar sobre a situação.

O procurador geral de Justiça do Ministério Público do Estadual, Rinaldo Reis, diz que é necessário que se invista mais no Setor de Inteligência das polícias, para enfrentar a criminalidade.

Ele também argumenta sobre a necessidade de combater o avanço das drogas. "Porque sabemos que boa parte desses crimes têm relação com as drogas", justifica.

Para Rinaldo Reis, é preciso atenção do Governo do Estado para esse problema. "Esses números falam alto, esse ano temos um recorde na quantidade de homicídios", reforça.

De acordo com o secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Caio Bezerra, nos últimos tempos houve no Rio Grande do Norte um acir-



// Até a última segunda-feira, dia 26, 1.951 pessoas foram assassinadas em diferentes cidades do estado no acumulado do ano passado

ramento da disputa de grupos criminosos rivais, principalmente no que diz respeito ao tráfico de drogas.

"Para se ter uma ideia, cerca de 69% dos homicídios registrados no Estado têm algum tipo de relação com o tráfico de drogas. Trabalhamos em cima desses dados e temos realizado ações importantes", disse.

Entretanto, mesmo diante desta realidade, o secretário destacou as ações que a pasta tem desenvolvido para tentar coibir a criminalidade. "Mesmo diante da crise econômica do Brasil, a Sesed seguiu fazendo investimentos", declarou.

"Fomos criativos e ousados na busca por fontes de recursos. A população tem a necessidade e precisamos realizar investimentos independente da situação financeira do Estado. Utilizando recursos das multas impostas pelo Poder Judiciário conseguimos, por exemplo, adquirir um laboratório para confecção de laudos periciais no Itep, reformar delegacias no interior e montar uma Central Telefônica nova em Mosoró", exemplifica.

Apesar dos investimentos, Caio Bezerra reconhece que é preciso incrementar o efetivo das polícias. "As nossas forças de Segurança têm apresentado grandes resultados, mesmo diante das dificuldades que existem, mas sabemos da necessidade de aumentar o nosso efetivo", declarou.

Dentre as ações, Caio Bezerra elencou também a atuação do aparato de Segurança do RN nos ataques sofridos em diferentes estados por conta da instalação de bloqueadores de telefonia móvel na Penitenciária Estadual de Parnamirim, em julho.

"Em agosto, por exemplo, na crise do sistema penitenciário, conseguimos desarticlar o principal grupo criminoso, que era o responsável por ordenar aqueles ataques. Desde então temos feito diversas prisões, mais recentemente prendemos alguns grupos que estavam atuando nas explosões de caixa eletrônico".

Em meio às atividades que vêm sendo desempenhadas pelo Estado, a Sesed tem boas expectativas para a redução da criminalidade e combate à violência a 2017.



// Caio Bezerra, secretário de Segurança Pública: ações da pasta



// Rinaldo Barros, procurador geral de Justiça: mais investimento

OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA

Em todo o ano de 2015, o Rio Grande do Norte teve 1.653 casos de assassinatos.

Neste ano, até a segunda-feira passada, foram 1.951, o maior índice que se tem registro no estado, de acordo com o Observatório da Violência Letal Intencional do RN (Obvio).

O Obvio é um órgão acadêmico que trabalha com a metodologia Metadados, a mesma usada pelo Governo do Estado para contabilizar esses tipos de ocorrências.

Trata-se de uma rede de cerca de 400 colaboradores, que passam por alunos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), membros do Conselho Estadual de Direitos Humanos e Cidadania (COEDHUCI), e da imprensa.

Segundo o levantamento do órgão, entre 1º de janeiro e 26 de dezembro de 2016, 649 pessoas com idades entre 18 e 24 anos morreram vítimas de Condutas Violentas Letais Intencionais (CVLIs), termo usado para denominar homicídios, latrocínios, mortes em ações policiais, lesões corporais seguidas de morte, etc. Ou seja, pessoas mortas por outras pessoas.

Os homens correspondem à maioria no que diz respeito ao sexo das vítimas. Foram 1.844 em 2016, ainda segundo os levantamentos feitos pelo Obvio.

Entre as etnias, os pardos compõem o grupo com maior número de vítimas: 1.127.

Vinte anos de 'esculhambação' não se consertam em 20 dias, diz titular da Sejuc

O sistema penitenciário do RN é parte do sistema de Segurança do Estado e também, atualmente, uma das grandes dificuldades do Executivo.

"No RN há mais de 20 anos que a segurança pública, como um todo, incluindo sistema penitenciário, vem se degradando por falta de investimento e incentivo às polícias", opina o secretário de Justiça e Cidadania, Wallber Virgolino, responsável pela gestão dos presídios.

No Rio Grande do Norte, 374 presos conseguiram fugir das penitenciárias estaduais em 2016, contra 212 em 2015.

Esse número representa 4% dos cerca de 8 mil detentos reclusos no estado, segundo estima o governo. Já foram 48 fugas em 19 diferentes unidades prisionais no decorrer do ano de 2016.

Segundo Virgolino, a Sejuc tem conseguido controlar as evasões. Ele diz que havia muito tempo que não se registrava fuga nas unidades do RN, quando, no dia 19 de dezembro, 19 homens escaparam da Penitenciária Estadual de Parnamirim. "Quando há corrupção, infelizmente, não tem como evitar", afirmou o titular da Sejuc.

Sobre a Segurança Pública, de forma ampla, Wallber Virgolino diz que o governo tem trabalhado com o objetivo de reduzir os índices de criminalidade. "Isso não é culpa do governador Robinson Faria. Ele pegou o estado e a segurança pública em crise", defende.

Virgolino garante que o Estado conseguiu retomar o controle do sistema carcerário e tem executado ações para melhorá-lo. Como exemplo, o se-

“

Isso não é culpa do governador Robinson Faria. Ele pegou o estado e a segurança pública em crise. As mudanças acontecem de forma gradativa”

Wallber Virgolino
Secretário de Justiça e Cidadania

cretário cita a instalação dos bloqueadores de telefonia mó-

vel, que impede a comunicação dos presos, com o mundo externo às unidades. PEP, Penitenciária de Alcaçuz e Cadeia Pública de Nova Cruz já têm os equipamentos.

"Estamos inserindo videomonitoramento, cercas elétricas, concertinas. O Estado vem trabalhando. A população não pode dizer que o governo não trabalha, que a Sejuc não trabalha, que a segurança pública não trabalha", acrescenta.

Para o secretário de Justiça e Cidadania, o legado negativo da falta de investimento das gestões passadas influencia na dificuldade em garantir condições melhores à Segurança Pública. "As mudanças acontecem de forma gradativa. Vinte anos de esculhambação não se conserta em 20 dias", critica.

Ainda no que diz respeito a melhorias, o Governo do Es-

tado conseguiu a liberação de R\$ 50 milhões do Fundo Penitenciário Nacional que estavam retidos pelo Governo Federal. De acordo com Wallber Virgolino, a intenção é aplicar o montante na construção de unidades prisionais para desafogar a superlotação do sistema.

Além disso os recursos também serão empregados no aparelhamento do sistema penitenciário, equipamentos de raio-x, aquisição de armamento, viaturas. "Nosso objetivo é criar três mil vagas no sistema, dentro das regras da Lei de Execuções Penais", afirmou o secretário.

Virgolino afirma acreditar que, ao final da gestão de Robinson Faria, os potiguares poderão ver um bom trabalho realizado no que toca ao enfrentamento à violência.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

COLUNA SEMANAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN

NOTÍCIA BOA EM 2016??
NÓS TEMOS!!

O ano de 2016 foi o pior da série histórica – iniciada em 2005 – para as vendas do comércio varejista, no Brasil e no Rio Grande do Norte. O setor de comércio viu suas vendas despencarem quase 12%, o que representa perdas da ordem de R\$ 2 bilhões em faturamento ao longo do ano.

Com isso, os empregos também despencaram, alimentando um círculo vicioso que gera grande apreensão em todos.

Mas, mesmo diante de toda esta turbulência, o Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Rio Grande do Norte, termina 2016 com muitos números vistosos para apresentar.

Vamos a eles!



// Confronto entre Brasil e Bolívia, que terminou com goleada brasileira, na Arena das Dunas agitou o calendário esportivo local

R\$ 10 milhões investidos no novo Sesc Zona Norte

Quase triplicamos a área construída da unidade que funcionava apenas como Sesc Ler e agora está oferecendo diversas atividades novas. A nova estrutura conta, entre outras coisas, com: duas piscinas, campo de futebol, salas de aula climatizadas, ginásio poliesportivo, biblioteca com 5 mil títulos, comedoria, salas de balé e sala multiuso.



R\$ 20 milhões nas obras do novo Sesc Mossoró



Nas obras, que estão na fase final, foram gerados, em média, 200 empregos, entre diretos e indiretos. A unidade do Sesc em Mossoró é a maior do estado, construída em 1978, e passa pela sua primeira grande intervenção.

Atualmente, atende mais de duas mil pessoas, entre alunos da Escola Sesc, atividades de lazer, esportes e cultura. O novo equipamento será entregue à população este ano, contando com nova academia, quadras poliesportivas, piscinas adulto e infantil, clínica odontológica, expansão da Escola Sesc, ampliação e climatização do restaurante. A nova Escola Sesc Mossoró terá capacidade para 600 alunos.

20 milhões de atendimentos com o Sesc

Ações nas áreas de saúde, educação, esportes, lazer, cultura e assistência no Rio Grande do Norte.

2.600 vagas em cursinhos gratuitos para o Enem

Oferecemos este ano, pelo quinto ano seguido, vagas gratuitas em cursinhos para o Enem, democratizando oportunidades. Foram 460 vagas somente em 2016, beneficiando alunos de Natal, Mossoró e Caicó. Desde o início destes aulões, em 2012, já beneficiamos mais de 2.600 alunos.

4 mil crianças em situação de risco atendidas

O Sesc Cidadão é um projeto que atende crianças em situação de risco social, em um formato que inclui reforço escolar, atividades de lazer, esportes e cultura, além de uma assistência às famílias. Mantemos unidades em Natal, Caicó e Mossoró, com cerca de 4 mil crianças assistidas de maneira contínua. Nesta mesma linha, somos parceiros do projeto RN Vida, do Governo do Estado, por meio do qual beneficiamos anualmente cerca de 700 jovens e crianças com atividades de música, esportes e lazer.

Apoio à cultura potiguar

Nesta área há outros tantos projetos nossos que são emblemáticos. O Palco Giratório, o Terraço do Relógio, CineSesc, são alguns. Um dos maiores focos de nosso trabalho nesta área é a valorização do artista local.

Mais de 15 mil alunos capacitados e qualificados pelo Senac

15.527 matrículas nos mais diversos cursos do Senac, sendo 3,2 mil gratuitas

Banco do Oportunidades

Mil pessoas atendidas com o encaminhamento de alunos ao mercado de trabalho por meio do Banco de Oportunidades Senac.

1.400 atletas na Corrida do Comerciarão 2016, na Zona Norte de Natal



Mais de 3,6 mil alunos em sete escolas Sesc do estado

Mantemos nas escolas Sesc (Mossoró, Caicó, Potilândia, Macaíba, Zona Norte, Nova Cruz e São Paulo do Potengi) um total de 3.618 alunos inscritos nas modalidades de Ensino Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e PHE, o reforço escolar.

2,4 milhões de quilos de alimentos distribuídos pelo Mesa Brasil

O Mesa Brasil tem como premissa levar o alimento de onde ele está sobrando para onde ele falta. Este ano, distribuímos cerca de 2,4 milhões de quilos de alimentos, atendendo 266 instituições beneficentes e atendendo cerca de 30 mil pessoas de forma direta.



Senac é destaque na gestão de Pessoas

Prêmio JML e Guia Você S/A – As Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil.

Ações Sociais do Senac

Cerca de 2.500 pessoas atendidas em ações gratuitas nas áreas de imagem pessoal (corte de cabelo, esmaltação de unhas, maquiagem, design de sobrancelhas, etc), e saúde.

Nem tudo foi crise em 2016

Ano marcou a história do esporte potiguar com os Jogos Paralímpicos e jogo da Seleção Brasileira em Natal após 34 anos

Leonardo Erys
Do NOVO

O ano de 2016 terminou com marcas no esporte do Rio Grande do Norte. Ao longo do ano, o estado viveu momentos importantes. O principal deles: depois de 34 anos, voltou a receber uma partida da Seleção Brasileira e deu muita sorte ao time Canarinho. Se em 1982, a vitória sobre a Alemanha Oriental foi por 3 a 1 no estádio Castelão, dessa vez o time comandado por Tite massacrava a Bolívia por 5 a 0 na Arena das Dunas pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2018, na Rússia.

Todas as atenções estavam voltadas para a cidade naquele mês de outubro naquele que foi o primeiro jogo oficial do Brasil em solo potiguar. Além disso, Natal respirou verde e amarelo naquele período, já que a Seleção Brasileira permaneceu na capital potiguar por uma semana inteira e treinando na Arena das Dunas durante esse período.

Mas esse não foi o único acontecimento no esporte potiguar. O ano guardou ainda conquistas celebradas pelos quatro cantos do estado.



// Joaquina conquistou três medalhas na Paralimpíada do Rio

A nadadora paralímpica Joaquina Neves, por exemplo, foi destaque nas Paralimpíadas do Rio de Janeiro, em agosto. Ela conquistou nada menos que três medalhas nos Jogos - duas de prata e uma de bronze.

Ela chegou à Natal sendo saudada pelo amigos e colegas de profissão no Aeroporto Aluizio Alves ao lado da também medalhista paralímpica potiguar Thalita Simplício. Aos 19 anos, Thalita conquistou a prata no revezamento 4x100m no atletismo, na categoria T11 (deficientes visuais).

E o Rio Grande do Norte também respirou os Jogos Olímpicos, principal evento esportivo do ano. O esta-

do recebeu a chama olímpica em sete cidades diferentes: Natal, Parnamirim, São José do Mipibú, Angicos, Assu, Lajes e Mossoró, num evento que marcou. A passagem aconteceu no dia 4 de junho na capital e região metropolitana e, dois dias depois, no dia 6 de junho, passou pelos interiores.

Por aqui, teve como símbolos atletas potiguares e pessoas ligadas ao esporte do estado como referência. O nome chave da passagem foi o ex-jogador de basquete e potiguar Oscar Schmidt. A ex-jogadora de vôlei Virna também carregou a tocha.

A Tocha Paralímpica também se fez presente na capital potiguar. Segundo o comi-

tê organizador, a passagem pela capital potiguar como uma das únicas seis cidades do Brasil foi um homenagem ao potencial histórico do paradesporto potiguar, que já "produziu" lendas como Clodoaldo Silva, Adriano Lima e Joaquina Alves.

Apesar de toda a comemoração, o ano de 2016 também foi de tristeza. Logo em janeiro, no dia 28, Natal perdeu um de seus principais paratletas. O halterofilista Joseano Felipe, de 42 anos, morreu de um ataque cardíaco. Natural da Paraíba, ele era radicado em Natal e havia conquistado a medalha de ouro no Parapan de 2015, em Toronto. Ele também era favorito ao ouro Paralímpico.

Em 28 de novembro, o Rio Grande do Norte perdeu um dos seus principais jogadores de futebol da atualidade. O volante Gil, de 29 anos, natural de Nova Cruz, foi uma das vítimas do acidente no avião da Chapecoense, que caiu próximo à Medellín.

O jogador vivia um sonho e o principal momento da carreira. Titular na Chape, ele viajava com os companheiros de clube na busca pelo título da Copa Sul-Americana diante do Atlético Nacional. O título foi concedido ao clube depois do acidente.

ABC e América terão 2017 distintos

O ano de 2017 para o futebol potiguar será de objetivos diferentes. De um lado, a busca por afirmação; do outro, por ressurgimento. Isso porque os dois maiores times do estado vivem momentos bem distintos em suas histórias.

O ABC conseguiu cumprir bem as expectativas do ano passado e conquistou o acesso à Série B, apesar da campanha ter ficado manchada por conta da goleada sofrida diante do Guarani na última partida da temporada. Apesar disso, começa 2017 onde queria estar: na Segunda Divisão.

Com isso, precisará de um 2017 de afirmação. Entre 2010 e 2015 o clube conseguiu se manter na Série B. E espera começar uma nova era na Segunda Divisão deste ano.

Além disso, o Alvinegro

inicia o ano sem um peso gigante nas costas e provando que o saldo de 2016 foi positivo. O clube conquistou o Campeonato Estadual, que não vencia desde 2011 - e com direito a goleada histórica pra cima do rival América na final.

Para um 2017 ainda mais positivo, o Alvinegro investe principalmente na manutenção do seu elenco e do seu treinador. Geninho, contratado em fevereiro de 2016, seguirá comandando a equipe.

Além disso, o clube conseguiu renovar com a maioria dos jogadores titulares da equipe, apesar de perder nomes importantes como o meia Lúcio Flávio e atacante Jones Carioca.

Mas ainda há o que melhorar em relação à 2016. As campanhas na Copa do Nor-

deste e Copa do Brasil deixaram a desejar. O clube foi eliminado na primeira fase do Nordeste com um rodada de antecedência.

Já na Copa do Brasil, o time foi eliminado na segunda fase da competição para o Gama, que antes já havia tirado o América do caminho.

Para o América, 2017 é um momento de ressurgimento. 2016, para muitos torcedores, foi considerado o pior ano da história do clube. Além da derrota sofrida por goleada na final diante do ABC, o clube foi rebaixado para a Série D pela primeira vez.

O clube teve números expressivos em contratações (passou dos 60 nomes) e técnicos: foram cinco ao longo do ano. Planejamento errado, admitido pelo presidente do clu-

be, que a diretoria do Dragão não quer repetir.

O ano foi ruim em todas as competições, já que o time caiu nas primeiras fases também da Copa do Nordeste e da Copa do Brasil. O alento, no entanto, foi o título da Copa Cidade do Natal, o primeiro turno do Campeonato Potiguar, conquistada no início da temporada.

Para 2017, o plano é de mudança quase completa. O clube começará o ano com Felipe Surian no comando técnico e mudanças no departamento de futebol. No elenco, mais de 10 novos atletas reforçam a equipe.

Dez anos depois de disputar a Série A, o América começará a trilhar um novo caminho após começando da última divisão do Brasileiro.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.rn.senac.br

Esta coluna é de responsabilidade do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.

Contato: (84) 3026-9408 / E-mail: luciano@fecomerciorn.com.br

Retrospectiva cultural

NOVO traz a segunda parte dos principais fatos da cultura potiguar em 2017

Henrique Arruda DO NOVO

Após destacar o teatro, a música e a literatura na primeira parte da nossa lista publicada no domingo passado, o NOVO continua a elencar os 25 motivos para se orgulhar da cena cultural potiguar em 2016. Para finalizar, as áreas destacadas são audiovisual e artes integradas. Vem com a gente!



O ANO DAS WEBSÉRIES

Diversificando o formato de exibição, a cena audiovisual potiguar se uniu em prol do lançamento das primeiras webséries inteiramente produzidas em Natal.

Contando a história da triatleta Jéssica (Alice Carvalho), "Septo" estreou em setembro com veiculação de episódios semanalmente pela página "Brasileiríssimos" no Facebook; já "Dalton/Hebe" que narra as aventuras amorosas dos amigos "Dalton" (Mateus Cardoso) e "Hebe" (Quiteria Kelly) chegou ao youtube na semana passada. A expectativa para a segunda temporada de ambas em 2017 é grande.



PARABÊNS ABDEC

A classe audiovisual potiguar se fortaleceu em 2016 principalmente através da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-Metragistas do Rio Grande do Norte (ABDeC/RN)

que pontuou a sua atuação em pelo menos três momentos fundamentais para a cena neste ano: a realização do "I Fórum Audiovisual do RN", em abril, o Encontro de Realizadores do NE durante o Festival de Cinema de Baía Formosa (FINC) em novembro; e com o lançamento do livro "Claquete Potiguar" em dezembro, reunindo 10 artigos sobre o cenário audiovisual do RN nos últimos 15 anos, um dos primeiros estudos do tipo a ser publicado.



A FORÇA DO CINEMA LGBT

Em circulação por festivais brasileiros, os curtas "Cuscuz Peitinho" e "Ainda Não Lhe Fiz Uma Canção de Amor", ambos com temática LGBT, foram destaques por onde passaram incluindo o maior festival LGBT da América Latina, o Mix Brasil, realizado em São Paulo, no mês de novembro, onde os dois curtas foram exibidos: "Cuscuz" na Mostra Brasil e "Ainda" na competitiva - dias antes de conquistar no Piauí 4 prêmios no "Encontro de Cinema e Vídeo dos Sertões", incluindo Melhor Filme e Roteiro.



FOTOGRAFANDO AS RAÍZES

Quando os fotógrafos Pedro Medeiros, Paulo Fuga e Vanessa Paula Trigueiro resolveram retornar juntos às suas cidades de origem,

respectivamente, Areia Branca, Mossoró e Assú, não imaginavam que a viagem iria percorrer ao todo 16 cidades diferentes pelo interior do estado, por onde realizaram ao longo do trajeto oficinas fotográficas e trocaram experiências com os mais jovens. O resultado da itinerância virou exposição, documentário e vários gigabytes de afeto.

Acesse novojornal.jor.br e relembre os destaques que completam nossa lista, publicados no último dia 17:

- Circulação do espetáculo teatral "Jacy" por todo o

Brasil
- Festival teatral "O Mundo Inteiro é um Palco"
- Reabertura do Teatro de Cultura Popular Chico Daniel (TCP)
- Resistência do espaço cultural A BOCA Espaço de



A DANÇA QUE TODOS QUISERAM VER

Provando que não depende exclusivamente de patrocínios para realizar suas ações, a Companhia Artística Giradança reuniu parceiros e amigos

espalhados por todo o país para juntos realizar a 4ª edição do festival "Palco Gira Dança" que trouxe a Natal mais de 20 espetáculos em outubro deste ano, incluindo a primeira apresentação em Natal do mais novo espetáculo da própria Cia, "Dança que Ninguém Quer Ver", que estreou oficialmente ano passado em São Paulo, e desde então rodou por alguns pontos, como Belo Horizonte, Salvador, Petrolina e Garanhuns.



GRAFITE POTIGUAR EM PARIS

2016 também será lembrado como o ano em que dois dos maiores representantes da arte urbana potiguar chegaram até Paris com exposições individuais e coletivas. As cores e traços de "Arbus" e "Kefren Pok" ganharam a cidade luz no segundo semestre. O convite partiu da Associação Franco-Brasileira de Arte Urbana - PIXO, após os dois participarem do "INarteurbana 2015".

Teatro, no bairro da Ribeira
- Titina Medeiros, em novela da Rede Globo, em pleno horário nobre
- Plutão Já Foi Planeta no Superstar
- Camarones Orquestra Guitarrística nas Olimpíadas



UMA SEMENTE NAS ROCAS

Após uma minuciosa reforma orçada em R\$ 5 milhões, o antigo prédio da Rede Ferroviária Federal S.A. (Refesa),

desde abril deste ano sedia a unidade educacional do IFRN que fez questão de preservar a memória do prédio, a começar pelas salas de aula, todas nomeadas em homenagem a antigos ferroviários. O local onde funcionavam as oficinas de recuperação de locomotivas e vagões, por exemplo, hoje abriga parte do Museu do Trem, auditório e biblioteca. Ao todo a unidade vai atender a mais de 300 alunos regulares em 2017.



OCUPA MINC RN!

Aderindo a um movimento nacional da classe artística que - estarecida diante da extinção do MinC logo nos primeiros dias de Governo Temer -

passou a ocupar diversos prédios ligados ao Ministério em várias cidades do país, os artistas do Rio Grande do Norte promoveram uma das ocupações mais organizadas do país. Ao longo de 30 dias (de 17 de maio a 15 de junho) o prédio do Iphan/RN, localizado no bairro da Ribeira, sediou diversas atividades gratuitas, como ensaios de espetáculos, exibição de filmes, oficinas artísticas, debates, marchas e shows: um momento de intensa troca entre as mais diversas manifestações unidas por um lema maior, #ForaTemer.



OI, AURE

Com mais de 170 mil curtidas no Facebook (até o fechamento desta reportagem), a página "Oi, Aure", criada pelo ilustrador e jornalista potiguar Aureliano Medeiros cresceu em 2016 e atingiu ainda mais admiradores em todo o país. O seu personagem autobiográfico diariamente povoou a timeline de muitas pessoas. A postagem com maior envolvimento, na qual Aureliano traz o personagem saudando os amigos que fizeram novos amigos, foi publicada em setembro e até então possui quase 85 mil compartilhamentos, 30 mil curtidas e mais de 7 mil comentários. No instagram seu perfil tem quase 18 mil seguidores.



EM NOME DO AMOR

A multiartista Civone Medeiros transferiu o seu ateliê pessoal para a Galeria de Artes do SESC/ Centro em abril

deste ano e fechou 2016 com a exposição mais visitada do espaço. Atraindo mais de 500 pessoas ao longo de um mês, a #LabComVivênciasPoéticasdeAfetos contou com a colaboração diária do público e também mexeu com as redes sociais.

- Vitrine da música potiguar na página Brasileiríssimos no Facebook
- Grupo "Dó Maior" no The X Factor Brasil
- Ciclo SONORA de compositoras
- Quartas Clássicas

- O livro "100 Discos do Rock Potiguar Para Escutar Sem Precisar Morrer"
- O livro "Fome", de Márcio Benjamin
- Projeto Geladeiroteca
- A volta de Marize Castro em "A Mesma Fome"

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

» Campo minado

Dono do instituto de pesquisas Seta, o cientista político, Doutor em Ciências Sociais (UFRN), Daniel Menezes, acredita que o senador José Agripino Maia tem sérias chances de não retornar ao Senado Federal caso se candidate à reeleição em 2018. O relato de Menezes sobre o assunto está em seu blog, O Potiguar, onde ele afirma que o parlamentar democrata "só renova sua cadeira de senador em duas situações improváveis, do meu ponto de vista - em um cenário no qual nenhuma candidatura competitiva apareça e ele levaria por inércia; ou em outro em que vários nomes fortes entrem efetivamente na disputa. Com isso, Agripino ganharia pela divisão dos votos de todos".

» Cotados

Ainda para o cientista político, alguns nomes já podem ser citados como possibilidades de ocuparem a vaga do senador democrata. São eles: o ex-prefeito de São Gonçalo Jaime Calado, a deputada federal Zenaide Maia e o vice-governador Fábio Dantas. "Desde 2010, quando comecei a debater os pleitos do RN mais rotineiramente de forma pública, que venho estabelecendo os rumos sobre possíveis vencedores em Natal e no RN. E estou acertando, por enquanto, os principais resultados", escreveu ele.

» Roteiro da posse

Neste domingo, a posse do prefeito Carlos Eduardo terá duas etapas. Uma será conduzida pela Câmara Municipal, a partir das 18 horas, no Cemure da Cidade da Esperança. Logo depois, ele se dirige ao Palácio Felipe Camarão para assinar o livro de posse e receber convidados em seu gabinete oficial.



// Desfile Gucci Spring Summer 2017 em Milão

» Transparência

O Governo do RN, por meio da Controladoria geral do Estado, promoveu nesta quinta-feira (29), na Escola de Governo, o II Encontro da Rede ligada ao Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão no Rio Grande do Norte (e-SIC RN). O evento contou com a participação de representantes da Controladoria geral da União e dos servidores designados pelas secretarias e órgãos do Estado para operar o e-SIC RN. O objetivo foi ampliar a melhoria do padrão de transparência e acesso à informação pública do Governo. O encontro foi conduzido pelo controlador geral do Estado Alexandre Varela.

» Boa notícia

Nos últimos minutos de 2016 o Governo do RN conseguiu a liberação de R\$ 50 milhões do Fundo Penitenciário Nacional que estava retido pelo Governo Federal. A liberação foi resultado de uma ampla articulação - com apoio da Procuradoria Geral do Estado e ministérios públicos Estadual e Federal - iniciada ainda em 2015 pelo Executivo, que identificou uma decisão do Supremo Tribunal Federal determinando o repasse pela União aos Estados dos recursos que estavam retidos para promover superávit primário.



// Deputado federal Rafael Motta tem curtido os últimos dias do ano na paradisíaca - e agora bombadíssima nacionalmente - praia de São Miguel do Gostoso. Na foto, o parlamentar relaxando no refúgio Tao Paradise

AO TRÁS DO RÁDIO.

Uma retrospectiva sobre o ano político de 2016:

Site The Intercept Brasil:

"Os brasileiros assistiram boquiabertos a exaltação de um torturador em pleno Congresso Nacional. #Retrospectiva2016."

Ricardo Amorim:

"Petrobras, BB e Eletrobras somados valem US\$298 bilhões quando a Dilma tomou posse, mas só US\$64 bilhões quando ela saiu. #Retrospectiva2016."



// Blogueira Mari Avelino em evento beneficente da Depyl Action

» Prêmio

O Governo do Estado, por meio do Detran/RN, recebeu a premiação da revista Negócios Net como destaque do ano na categoria anunciante com foco inovador na publicidade educativa de trânsito. O evento reuniu na noite desta quinta-feira (29), no Hotel Holiday Inn Arena das Dunas, empresas e empresários potiguares que nos vários segmentos foram premiados pela habilidade gerencial demonstrada durante o ano de 2016. O diretor geral do Detran/RN, Marco Medeiros, e a secretária Estadual de Comunicação, Juliska Azevedo, que na oportunidade representou o governador Robinson Faria, receberam das mãos do diretor executivo da revista Negócios Net, Jean Valério, as placas de menção honrosa e de premiação entre "As empresas mais admiradas do RN em 2016".

Giro pelo Twitter..

...do **Jornal O Globo**: "Temer sanciona lei que vai taxar serviços como Netflix e Spotify";

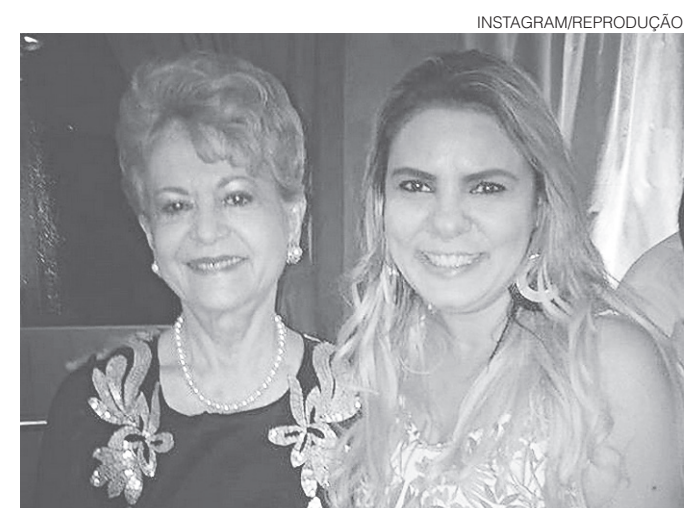
...do **Estadão**: "Oito anos no comando do país mais poderoso do mundo. Nenhum escândalo, diz ministro Marco Aurélio sobre era Obama";

...do **UOL Notícias**: "Temer diz que 2017 será 'um ano novo, sem prorrogação de 2016'".

» É preciso

Para reduzir o preço dos remédios usados por pessoas de baixa renda, uma proposta de emenda à Constituição que começou a tramitar no Senado prevê a isenção de impostos incidentes sobre medicamentos quando forem vendidos a pessoas com renda de até três salários mínimos mensais e a aposentados, pensionistas ou idosos que tenham renda de até dez salários mínimos mensais. A PEC 65/2016, de iniciativa do senador Telmário Mota (PDT-RR), inclui um inciso no artigo 150 da Constituição Federal proibindo a cobrança de impostos sobre medicamentos de uso humano quando adquiridos por população de baixa renda.

A matéria aguarda indicação de relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).



// Vereadoras Eudiane Macedo e Wilma de Faria juntas na confraternização do vereador Ranieri com o seu grupo de apoio à eleição de presidente da CMN. "Que a luz brilhante da saúde, do amor e da felicidade venha abençoar seus dias futuros, Wilma de Faria. Grande mulher, forte e guerreira", escreveu a parlamentar em suas redes sociais

» Mais

Quem também recebeu ontem a premiação "As Melhores Empresas do Ano 2016", da pela revista Negócios.Net, foi a agência de viagem Arituba Turismo, que é referência no mercado de turismo potiguar. A empresa é dirigida por Abdon Gosson.

» Feliz Ano Novo

A coluna deseja a todos os leitores, parceiros e colegas do NOVO um ano de 2017 vibrante e cheio de alegrias. Até 2017!

Chrystian de Saboya

desaboya@novojornal.jor.br



FELIZ ANO NOVO

Todas as vezes que pego os caminhos do Góis, um pobre e abandonado vilarejo da cidade de Serrinha, cujo prefeito está preso e onde não existe sequer água encanada para cerca de cem famílias... passo por Lagoa Seca, sertão esquecido pela política injusta e infame praticada no Brasil.

Em Lagoa Seca, a família de Marcos, Daniele, duas meninas lindas, a terceira no ventre nunca livre das mulheres sertanejas.

Eles moram numa casa de taipa pequenina, dum vão só, sem água encanada, sem cozinha, banheiro, outras desesperanças plasmadas.

Todos os dias, faça chuva ou sol, domingo ou feriado, Marcos, que tem 28 anos de idade, sai de casa montado numa velha bicicleta enferrujada, vermelha, com um fardo de comida, uma garrafa verde de refrigerante com água e parte em direção ao seu ofício.

João tapa buracos na estrada que liga o Mandu a Serrinha e a outros municípios da região.

Deixa as filhas com a avó, outras vezes leva a família toda, a coloca sob um pé de oiticica e de longe se avistam e se acarinham enquanto o pai, com uma velha pá nas mãos, tapa buracos e se alimenta com poeira que lhe sobe a vista cansada.

Aqui e acolá um passa, lhe joga umas pratas, enquanto o tórrido sol lhe atravessa a alma, escorrendo pelas entranhas.

Antes de ontem, depois de um dia inteiro de lutas, peguei meu carro e fui a Serrinha, ao encontro dessa família. Sempre vou, quando sinais me chegam. Eu e Valentina atravessamos o sertão seco e impiedoso cantando Ana Carolina até chegarmos à casa de Marcos e suas meninas.

Para lá, levamos o que pude. Feiras, lençóis, toalhas, água, bolo, refrigerante, frutas.

- Oi... você é o rapaz que tapa buracos?

- Sou eu!

- Vim aqui porque quero ser seu amigo. E Deus mandou uns presentes para eu entregar a sua família. Emocionado, Marcos sorriu quase sem forças.

E com aquela força que sempre me acompanha chorei de mãos dadas com Valentina e nos abraçamos todos ali como se, sei lá, nos conhecêssemos duma vida.

Conversamos um tanto, Valentina brincou com as meninas e lá passamos um pedaço feliz e triste dos últimos dias de 2016.

Que Deus abraçe nossos sertões – e ilumine os políticos que nada fazem por essa gente sofrida, sem perspectivas e ou vida, dona de tristes histórias, lindos corações.

Feliz Ano Novo!

Eu, Rio

A coluna de hoje é dedicada a Zélia Pinheiro, Francisca Gosson, Lucia Spininola, Cleuze Fiúza, Sandra Elali, Rosana Pinheiro Paiva e Vania Leite, por passarem o ano me ajudando a ajudar.

E também a Cosminho, o marido de Edna, babá de Valentina, que me apresentou esses novos amigos do meu caminhar;

Para cada um de vocês... meu amor, minha gratidão e minhas palavras do bem desde sempre até os anos que vem...

Chrystian

Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojornal.jor.br

2016, eu fui!

Domingo chegou e, estamos todos, em 2017. O despertar do ano novo reflete em muito o zumbido de 2016. Todo mundo fala mal do passado ano. Mas tudo tem um mérito: mesmo que 12 meses de sacolejantes. O nosso aprendizado pode vir de uma hashtag #spfw42trans. A edição de inverno da semana de moda paulistana teve um sentido de transição, transgressão. “Tudo que tem T”, brincou a drag Salette Campari ao conversar sobre o universo “trans” ao final do desfile de Ronaldo Fraga, realizado no Teatro São Pedro. O show do mineiro é, desde já, histórico por colocar na passarela modelos transgêneros com rara sensibilidade. Ironicamente, a cabeça fashionista faz rebobinar, contudo, até meses atrás quando se fala muito em “no gender” da nova e festiva Ratier, grife também integrante e relevante da SPFW. Retornar nos meses faz transcrever, tal visto na cobertura exclusiva de Lifestyle, Paula Raia apostar as fichas no “low fashion” em tempos velozes e furiosos do “fast fashion”. 2016 foi assim, um plural buscar de refúgio de estilo, desejos e tempo. Qual ano poderíamos assistir ao apoio da C&A, gigante do fast fashion, em apoio ao projeto “Estufa”, criado em parceria com a SPFW, em torno de movimentos promissores de moda? Lifestyle estava lá e viu. A resposta está, em parte na passarela, no arrebatador desfile da Lab - capitaneada pelo rapper Emicida. Nascida nos movimentos da música e estilo da periferia paulistana, a grife oxigenou a fashion week ao unir Japão, África e SP. Em épocas dos chamados “haters”, o line up da SPFW lançou holofotes sobre a Lolitta - grife amada por bem nascidas do Brasil inteiro - e o colaborativo da À La Garçonne - cujos looks incorporaram a alfaiataria da Colombo (sim, que vende em shoppings como Midway) e Hering sob o comando criativo de Alexandre Herchcovitch e styling de Maurício Yanês. O desfile da Lolitta aconteceu dentro de uma livraria, o MASP recebeu À La Garçonne. A transição se representa, tal o vetor da curadoria de Paulo Borges e Luminosidade - na busca do poder advindo do desejo do, bem traduzido a partir de uma perspectiva democrática, “ser” em ser mais humano. Quanto mais perto do verdadeiro, mais se é feliz como autor de um estilo pessoal e intransferível. Feliz em 2017.



XOUL CARIOCA!

Seguindo a busca da essência primordial, os cariocas fizeram bonito em 2016. O desfile em homenagem à Company, George Henri, Yes Brasil, Maria Bonita levou à passarela do Rio Moda divas tais Xuxa e Sílvia Pfeifer. O show foi um esquentar de uma semana moda marcada pela poesia de Mara Mac - sob direção de Bia Lessa - e o refresh emponderado da Blue Man ao propor baile funk do Dream Team do Passinho. O desfile de Ivan Aguilar, em homenagem ao legendário Luís Freitas com styling de Alê Schnabl - foi aula de verdadeira moda masculina. Sem esquecer o fresh da The Paradise e Martu.

PINTANDO 2017

Os artistas potiguares nunca estiveram tanto em moda. As grifes do Natal Pensando Moda, projeto capitaneado pelo Sebrae, coloriu a cena, em sentido artsy, em estamparias inspiradas por artistas tais Azol, Flávio Freitas, Marília Bulhões (veja foto de looks). O desfile da Aire, realizado na Pinacoteca, foi o ponto alto.



PULEAS ONDAS...

O nosso Jadoro para em 2017 tem...



SEMPRE FELIZ
Gisele foi musa da Arezzo em 2016. E, confirmado, a supermodelo está no inverno 2017 da grife.



Biquíni Made In Brazil, livro escrito por Lilian Pacce.



Sandália Góoc, produzida a partir de resíduo de borracha de caminhão.

Arbo Ocean, lançamento cítrico e amadeirado de O Boticário para o verão.

